

S.



R.

28-05-2014

MUNICÍPIO DE OLHÃO

CÓDIGO POSTAL 8700-349

ATA N.º 23**REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE OLHÃO,
REALIZADA AOS VINTE E OITO DIAS
DO MÊS DE MAIO DO ANO DE DOIS
MIL E CATORZE**

Aos vinte e oito dias do mês de maio do ano de dois mil e catorze, nesta cidade de Olhão, edifício sede do Município e sala de reuniões, onde se encontrava o Excelentíssimo Senhor António Miguel Ventura Pina, Presidente da Câmara Municipal, comigo, Pedro Miguel Grilo Pinheiro, servindo de Secretário desta reunião, compareceram os Excelentíssimos Senhores Vereadores, Carlos Alberto da Conceição Martins, Maria Gracinda Gonçalves Rendeiro, Eduardo Manuel da Cruz, Luís Mateus Ventura Viegas, Sebastião Manuel da Quinta Coelho e Maria Helena Gonçalves Boloto, a fim de se realizar a reunião ordinária. -----

Faltou a senhora Vereadora Leónia Gonçalves Gramacho Norte, substituída por Maria Helena Gonçalves Boloto, de acordo com o previsto no art.º 78 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua versão atualizada. -----

ABERTURA DA REUNIÃO: Verificada a existência de quórum, pelas nove horas e quarenta minutos o Senhor Presidente declarou aberta a reunião.-----

ATA DA REUNIÃO ANTERIOR: Foi lida, aprovada por unanimidade e assinada a ata da reunião anterior, que já havia merecido a aprovação em minuta no final da mesma reunião, nos termos do número três do artigo cinquenta e sete da lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro.-----

RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA: A Câmara tomou conhecimento dos saldos correspondentes ao dia vinte e três de maio, nos montantes de quatro milhões, cento e dezoito mil, cento e sessenta e cinco euros e cinco centimos (Operações Orçamentais) e duzentos e oitenta e três mil euros e trinta e um centimos (Operações de Tesouraria).----

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO: -----

Usaram da palavra os Seguintes Cidadãos: -----

José Amador: -----

- Manifestou novamente a necessidade de ser realojado numa outra habitação social



MUNICÍPIO DE OLHÃO

28-05-2014

CÓDIGO POSTAL 8700-349

uma vez que aquela onde habita não oferece condições de segurança, tendo já sido diversas vezes alvo de assaltos e ofensas à integridade física. -----

Cristina Inocêncio: -----

- Manifestou a sua preocupação pelo ruído proveniente do café o Pescador, na Avenida Calouste Gulbenkian, que provoca grande incómodo nos moradores da zona, pois para além de excessivo é com frequência feito fora do horário do estabelecimento. -----

João Inocêncio: -----

- Manifestou a mesma preocupação quanto ao ruído proveniente do café o Pescador, na Avenida Calouste Gulbenkian. -----

Maria Ramos: -----

- Manifestou a mesma preocupação quanto ao ruído proveniente do café o Pescador, na Avenida Calouste Gulbenkian, alertando para as situações das crianças que nem podem descansar convenientemente à noite. -----

João Augusto: -----

- Manifestou a mesma preocupação quanto ao ruído proveniente do café o Pescador, na Avenida Calouste Gulbenkian, acrescentando que várias vezes ligou para a PSP, tendo mesmo apontado os dias e horas, e que não obteve qualquer ação por parte desta entidade policial. Considerou que esta situação não pode continuar, pois o barulho é diário e excessivo, até altas horas da madrugada, não permitindo aos moradores descansar nem usufruir das suas habitações. -----

Raúl Coelho: -----

- Questionou o Executivo sobre três questões concretas, nomeadamente sobre o ponto de situação do PAEL, procurando saber se este programa já foi integralmente executado ou não, sobre as medidas que serão tomadas na Escola Básica número cinco, para acautelar os almoços dos alunos ou as suas atividades de enriquecimento curricular, e sobre de quem é a responsabilidade da construção da Variante de Olhão, uma vez que é público que as obras da EN 125 irão recomençar, divididas em dois troços principais, onde as Estradas de Portugal serão responsáveis pelo troço de Olhão a Vila Real de Santo António. Esclareceu ainda que estas questões são colocadas na qualidade de cidadão e não de deputado municipal. -----

Marco Matos: -----

- Questionou novamente o executivo sobre o pedido de apoio que formalizou quanto ao Clube de Esgrima da Escola Alberto Iria e que foi indeferido, situação que considera injusta uma vez que são atribuídos subsídios a outras entidades que não apresentam o trabalho e o palmarés que este clube tem realizado. -----

O Presidente da Câmara Municipal esclareceu: -----

- Que relativamente às questões do horário do estabelecimento o Pescador, está a decorrer um procedimento de análise de redução do horário de funcionamento, sendo que não se pode aplicar ao novo proprietário restrições devidas a processos de anteriores



28-05-2014

MUNICÍPIO DE OLHÃO

CÓDIGO POSTAL 8700-349

exploradores do estabelecimento. Contudo, deverão os moradores contactar as autoridades policiais competentes para que estes verifiquem e atuem em conformidade.

- Que o PAEL já foi executado conforme o programado e devidamente informado, que na Escola Básica número cinco não haverá horário duplo o que desde logo permitirá melhores condições de funcionamento em todas as vertentes e que quanto à construção da Variante de Olhão e requalificação da EN 125 apenas conhece, assim como os outros Autarcas do Algarve o que saiu nos meios de comunicação, situação pela qual já foi pedida uma reunião com o Sr. Ministro das Obras Públicas. -----

- Que já foi devidamente explicado que existe um regulamento municipal de atribuição de subsídios ao Desporto e que este é para ser cumprido em qualquer situação, não podendo o executivo apoiar situações fora deste regulamento. Para mais, o BE, força política à qual o Sr. Marco Matos pertence, entende que os subsídios, ainda que enquadrados no regulamento fossem limitados a cinquenta por cento dos valores requeridos, pelo que o pedido ora apresentado, para além de não ter enquadramento legal, não poderia ser pelo valor que se pretenderia. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

O Presidente da Câmara Municipal informou: -----

- Que será assinado um Acordo Coletivo de Trabalho com os Bombeiros Municipais, tal como já tinha sido referenciado. -----

- Que já foram resolvidas as questões apresentadas pelo Vereador Luís Viegas, nomeadamente quanto ao repavimento da calçada atrás da GNR e quanto à retirada das baias existentes na Rua Vasco da Gama. -----

Usaram da palavra os Excelentíssimos Senhores Vereadores: -----

Vereador Luís Viegas, eleito pelo PSD: -----

- Declarou que já foram resolvidas as questões reafirmadas na última reunião do executivo. -----

- Manifestou a necessidade de melhor definição do percurso, sinalética incluída, que permite os visitantes da cidade de Olhão desfrutarem do Parque Natural da Ria Formosa, um dos ícones da cidade. -----

- Considerou importante a retirada de umas baias existentes na Rua Dâmaso da Encarnação. -----

- Considerou ainda que deveria ser acautelado o fecho dos vãos existentes na antiga Cooperativa do Leite, uma vez que o prédio encontra-se em estado devoluto, questão que foi respondida pelo Vereador Carlos Martins, eleito pelo PS, que informou que está a ser estudada esta intervenção, alertando para o seu elevado valor atendendo às dimensões do imóvel. -----

Vereador Sebastião Coelho, eleito pela CDU: -----

- Manifestou a sua preocupação sobre a existência de inúmeros lotes de terreno que não se encontram limpos, situação que contribui para o aparecimento de lixo e pragas, isto para além do perigo de incêndio que estas situações representam. -----



28-05-2014

MUNICÍPIO DE OLHÃO

CÓDIGO POSTAL 8700-349

- Reapresentou duas situações que considera que já deveriam ter sido resolvidas, nomeadamente a necessidade de repavimento junto às caldeiras em frente à Caixa Geral de Depósitos e a questão do candeeiro de iluminação pública em frente à Urbanização Quinta da Nau, que se encontra em muito mau estado, representando um perigo para a segurança dos transeuntes. -----

O Presidente da Câmara Municipal esclareceu: -----

- Que a não gestão do biocombustível existente nos imóveis privados é uma situação que preocupa a Autarquia mas que esta é uma competência das autoridades policiais. ---

PERÍODO DA ORDEM DO DIA:**PROCESSO DE OBRAS PARTICULARES**

PROCESSO NÚMERO QUARENTA E QUATRO MIL CENTO E SETENTA E SEIS TRAÇO A – MARTA DO VALE VARGUES, na qualidade de proprietária, requereu autorização administrativa para construção de moradia a levar a efeito no Sítio do Vale da Mó, freguesia de Pechão, neste concelho. Pelo ofício número mil duzentos e sessenta e três de dezassete de fevereiro do corrente ano foi a requerente informada de que o projeto não reunia condições de aprovação. Posteriormente é apresentada uma exposição a solicitar a reapreciação do projeto. Encontram-se em anexo à minuta da presente ata cópias dos documentos referidos e das informações dos serviços técnicos e serviço jurídico. Aprovado por unanimidade dos votos ser declarada a caducidade do projeto.-----

O Senhor Vereador Luís Viegas ausentou-se da reunião por motivos pessoais.-----

DELIBERAÇÕES

COMEMORAÇÕES DO DIA DE OLHÃO – ATRIBUIÇÃO DE MEDALHAS –
Analisado e discutido o assunto em epígrafe, foi deliberado, por unanimidade, e após votação por escrutínio secreto, de acordo com o regulamento em vigor, atribuir: **MEDALHA MUNICIPAL DE MÉRITO – Grau Ouro:** Ana Maria Herculano, António da Branca – Título Póstumo; Doutora Antonieta Rodrigues, Deodato Pires, Giuseppe Cocco e Maria da Conceição Pinto Pires. **Grau Prata -** Doutor António Paula Brito Pina e Gabriel Matias. **MEDALHA DE BONS SERVIÇOS E DEDICAÇÃO – Grau Ouro** aos funcionários: Artur Vitória Santos, Carlos Alberto Martins Dias, Carlos António Augusto Ventura, Hélder Manuel Dorez Oliveira, Helena Maria Bastos Veia Calé, Henrique Esteves Cerqueira, Jorge Wilson Seixal, Manuel André Vicente Viegas, Manuel António Santos Mira, Marcelino Silvestre Gil e Maria dos Anjos Teixeira Soares Santos. Foi tomado conhecimento pelo elementos do executivo camarário que serão atribuídas automaticamente, de acordo com o artigo décimo quarto do regulamento em vigor, as seguintes medalhas: **MEDALHA DE BONS SERVIÇOS E DEDICAÇÃO – AUTARCAS 2014 – Grau Bronze -** Eduardo Abúndio Martins de Sousa - Vereação; João Manuel Dias Pereira – Vereação; Manuel Firmino Lemos - Assembleia Municipal; Rui Manuel George Filipe - Assembleia Municipal; Isabel Maria



28-05-2014

MUNICÍPIO DE OLHÃO

CÓDIGO POSTAL 8700-349

da Silva Marques - Assembleia Municipal; José Alberto Florêncio Barros - Assembleia Municipal; Maria Graciete de Almeida Guerreiro Bernardo - Assembleia Municipal; Olívia Maria da Silva Gomes - Assembleia Municipal e José Manuel Brás Cardoso Bernardino - Assembleia Municipal. **Grau Prata** - Filipe Manuel Severino Afonso Ramires - Assembleia Municipal; Maria do Carmo Correia Conceição - Assembleia Municipal; Vanda Maria Filipe Guerreiro - Assembleia Municipal e Hugo de Pádua Cruz Henrique Charrão - Assembleia Municipal. **Grau Ouro:** Manuel Rodrigues Martins - Assembleia Municipal, Custódio Moreno - Assembleia Municipal e José Costa Afonso - Assembleia Municipal. -----

FESNIMA, EMPRESA PÚBLICA DE ANIMAÇÃO DE OLHÃO, E.M. – PRESTAÇÃO DE CONTAS RELATIVAS A DOIS MIL E TREZE – Pela empresa mencionada em título foram apresentados os documentos referentes à Prestação de Contas relativas a 2013, cuja cópia se encontra em anexo à minuta da presente ata. Tomado conhecimento. -----

MERCADOS DE OLHÃO, EMPRESA MUNICIPAL, E.M. – PRESTAÇÃO DE CONTAS RELATIVAS A DOIS MIL E TREZE – Pela empresa mencionada em título foram apresentados os documentos referentes à Prestação de Contas relativas a 2013, cuja cópia se encontra em anexo à minuta da presente ata. Tomado conhecimento.

AMBIOLHÃO, EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE DE OLHÃO, E.M. - PRESTAÇÃO DE CONTAS RELATIVAS A DOIS MIL E TREZE – Pela empresa mencionada em título foram apresentados os documentos referentes à Prestação de Contas relativas a 2013, cuja cópia se encontra em anexo à minuta da presente ata. Tomado conhecimento. -----

FESNIMA, EMPRESA PÚBLICA DE ANIMAÇÃO DE OLHÃO, E.E.M. – REVISÃO DO CONTRATO PROGRAMA – PROGRAMAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO AUDITÓRIO MUNICIPAL 2014 – Presente um ofício subscrito pela empresa mencionada em título, no qual solicita alteração à cláusula quinta do contrato-programa, passando esta a ter a seguinte redação: “Pela execução do presente contrato programa, o Município de Olhão atribuirá à Fesnima, E.M., o valor máximo de € 54 000,00 (cinquenta e quatro mil euros), o qual deverá ser pago em 12 prestações mensais sucessivas, de igual valor, durante o ano de 2014.” Aprovado por maioria dos votos, com o voto contra da vereadora eleita pelo BE, e com a abstenção dos vereadores eleitos pelo PSD.-----

FESNIMA, EMPRESA PÚBLICA DE ANIMAÇÃO DE OLHÃO, E.E.M. – REVISÃO DO CONTRATO PROGRAMA – FESTAS DA CIDADE - Presente um ofício subscrito pela empresa mencionada em título, no qual solicita alteração ao valor da comparticipação financeira por parte do Município para o evento “Festas da Cidade”, sendo esse valor alterado para € 7 000,00 (sete mil euros). Aprovado por maioria dos votos, com o voto contra da vereadora eleita pelo BE.-----

ADAPO – ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DOS ANIMAIS E PLANTAS DE OLHÃO
– Presente um ofício emanado pela entidade mencionada em título, através do

S.



R.

28-05-2014

MUNICÍPIO DE OLHÃO

CÓDIGO POSTAL 8700-349

qual anexam o relatório de contas de 2013, documento requerido na reunião de câmara de nove de fevereiro do corrente ano. Tomado conhecimento. -----

LUIS MANUEL IGLÉSIAS FORTES RODRIGUES, residente na Rua Doutor Emiliano da Costa, número oitenta e nove traço A, em Faro, na qualidade de administrador de insolvência da Entente Limited, requer a anulação da cláusula de reversão incidente sobre o prédio descrito na Conservatória do Registo Predial de Olhão sob o número três mil quatrocentos e dois, freguesia e concelho de Olhão. Retirado da Ordem do Dia.

INFORMAÇÃO NÚMERO MIL TREZENTOS E OITENTA E CINCO – SERVIÇOS JURÍDICOS E FISCALIZAÇÃO – APERFEIÇOAMENTO DA DELIBERAÇÃO CAMARÁRIA DE VINTE DE SETEMBRO DE DOIS MIL E TREZE – CEDÊNCIA DO DIREITO DE SUPERFÍCIE – PARÓQUIA DE MONCARAPACHO – Presente uma informação subscrita pelo Chefe dos Serviços Jurídicos e Fiscalização, Doutor Pedro Pinheiro, a qual se encontra em anexo à minuta da presente ata. Aprovado por maioria dos votos, com o voto contra da vereadora eleita pelo BE e as abstenções dos vereadores eleitos pela CDU e pelo PSD, sendo que este último apresentará declaração de voto. -----

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO: E nada mais havendo a tratar, o Excelentíssimo Presidente, pelas treze horas, declarou encerrada a reunião, sendo a presente minuta aprovada e assinada nos termos do número quatro do artigo cinquenta e sete da lei número setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de setembro.

O PRESIDENTE

O SECRETÁRIO

Exmo. Senhor:

Presidente da Câmara Municipal de
OLHÃO

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência
PR.CO 2013Data
2014.03.27**ASSUNTO: Envio dos Documentos de Prestação de Contas relativas a 2013**

Exmo. Senhor:

Para os devidos efeitos enviamos para V.Ex^a, os seguintes documentos:

- Relatório de Gestão do Exercício
- Demonstrações Financeiras Individuais
- Certificação Legal das Contas
- Relatório e Parecer do Fiscal Único

Com os melhores cumprimentos.



(Miguel Dimas)
Presidente do Conselho de Administração



/jv

Relatório de Gestão do Exercício de 2013

Na prossecução do objeto da Fesnima, Empresa Pública de Animação de Olhão, E.M., importa abordar neste documento as principais atividades desenvolvidas pela empresa durante o ano 2013, bem como a sua situação económica e financeira.

I – Evolução

À semelhança dos últimos anos, o exercício da empresa em 2013 foi pautado por uma racionalização de recursos e otimização de procedimentos, fundamentais face à conjuntura económica e financeira do país. Essencialmente procurou-se manter os eventos mais emblemáticos do Município, sendo o Festival do Marisco o melhor exemplo e por onde passaram vários milhares de visitantes, as Festas da Cidade, os Campos de Férias para as crianças, a Animação de Verão Infantil, a Feira de Arte, Artesanato, Agricultura e Recreio de Moncarapacho, bem como o consolidar de competências recentemente assumidas como são os casos da gestão do caíque Bom Sucesso, Auditório Municipal e mais recentemente dos parcómetros.

Em matéria das novas competências atribuídas à empresa importa referir o seguinte:

- O caíque Bom Sucesso tem sido fundamental para a divulgação da história de Olhão, não só para aqueles que nos visitam, mas também para os muitos alunos das escolas do nosso concelho e que durante a chamada época alta, correspondente ao período que vai de Junho a Agosto, a embarcação registou cerca de 70 saídas para passeios na Ria Formosa;
- A programação artística do Auditório Municipal de Olhão (AMO), em 2013, incluiu vinte e cinco espetáculos, dos quais dez foram dirigidos à infância/família. A sua programação, mantendo um cariz inclusivo, pautou-se por uma variedade artística que foi do fado à comédia ou revista à portuguesa, da música tradicional à filarmónica, entre muita e diversa música portuguesa, interpretada por alguns dos nomes mais sonantes do nosso panorama artístico. Importa igualmente referir que o AMO não foi apenas uma sala de espetáculos, mas também uma sala aberta à comunidade olhanense por onde passaram várias iniciativas das nossas escolas, juntas de freguesia, associações sem fins lucrativos, assim como congressos e seminários. Ao todo passaram pela infraestrutura mais de dez mil pessoas;
- A gestão dos parcómetros contribui para que a empresa se tivesse de adaptar a mais uma nova realidade. Tendo em consideração que muitas das referidas máquinas já se encontravam obsoletas foi necessário recorrer-se à aquisição de 10 (dez) novos equipamentos.

Se na verdade alguns eventos organizados pela empresa têm ficado pelo caminho, graças a conjuntura económica e financeira desfavorável que todos atravessamos, também não é menos verdade que com criatividade e imaginação se tem potenciado, através de parcerias, o surgimento de novos desafios, sendo o Projeto Mostra-te um bom exemplo. Essencialmente dirigido para a juventude, a Casa da Juventude de Olhão e as entidades do concelho vocacionadas para os jovens, com a colaboração da Fesnima, promoveram o Mostra-te 2013, durante todo o mês de Maio, em que cerca de 40 entidades e mais de 500 jovens

desenvolveram um vasto programa de atividades em que a música, o teatro, a cultura e o conhecimento foram realidades sempre presentes.

A empresa apoiou também, em termos logísticos, vários eventos organizados pelas associações culturais e recreativas do concelho, tendo colaborado na organização de outros eventos promovidos pelo Município de Olhão, como foram os casos da Semana do Ambiente, Semana da Juventude e Feira do Bebê, entre outros.

II – Situação Económica Financeira

No exercício corrente a Fesnima atingiu um volume global de proveitos no valor de 774.490,75 €, o que representa um acréscimo cerca de 32 % em relação ao ano anterior, essencialmente devido ao facto de a empresa ter passado a ser responsável pela gestão dos parómetros na Cidade de Olhão e de o Festival do marisco ter passado de 5 para 6 dias. Do referido valor, 296.400,00 € foram referente a subsídios e patrocínios obtidos para a realização do Festival do Marisco e para as comemorações das Festas da Cidade, entre outros e 137.325,03 € referente às receitas provenientes dos parómetros.

Ao nível dos custos verificou-se igualmente um acréscimo de 28%, sendo o montante total de 735.709,65 €. As principais rubricas referem-se a Fornecimentos e Serviços Externos que registou aumento de 28%, atingindo 593.682,02 €, onde se incluem principalmente custos com a contratação de espetáculos e artistas, montagem e organização do Festival de Marisco, publicidade e aluguer de tendas e stands para o evento, bem como ao funcionamento do Auditório Municipal, para além do aumento nos custos com colaboradores, fruto das novas competências assumidas pela empresa.

III – Investimentos e Financiamentos

Salientamos que a Fesnima não detém qualquer participação no capital de outras entidades.

Na sequência da aquisição de 10 (dez) parómetros foi efetuado um plano de 12 pagamentos mensais durante o ano 2014.

IV – Capital Próprio

Conforme referido no relatório de gestão do ano 2012, a Fesnima apresentava no final desse ano, Capitais Próprios no valor de 123.921,22 €.

Em 2013, o Capital Próprio ascende aos 152.784,24 €.

O Resultado Líquido do exercício foi no valor de 28.863,02 €.

V – Perspetivas Futuras

Tendo sempre em consideração a otimização de recursos e meios, a Fesnima continuará a colaborar na promoção e desenvolvimento do concelho de Olhão, através de ações a

desenvolver com qualidade e de apostas na inovação, encontrando-se a empresa disponível para assumir todas as responsabilidades em matéria de gestão de equipamentos municipais e outras que o município entenda por bem delegar.

VI – Outras Informações

- De referir, de acordo com as referências exigidas pelo Código das Sociedades, que a Empresa não é detentora de quaisquer ações próprias e que não houve nenhum pedido de autorização de negociação entre a Empresa e os Administradores, nem ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem novos ajustamentos ou divulgação nas contas do exercício;

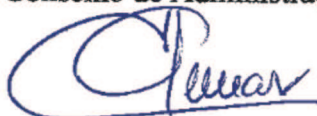
- Não existem dívidas ao Estado e Segurança Social em situação de mora.

VI – Proposta de Aplicação do Resultado

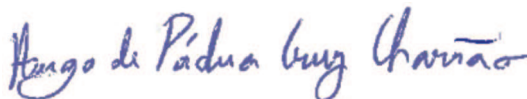
Neste contexto, o Conselho de Administração propõe que do resultado apurado no exercício de 2013, no montante de 28.863,02 € (vinte oito mil oitocentos sessenta três euros e dois cêntimos) seja transferido para a conta de Reserva Legal o valor de 2.886,02 € (dois mil oitocentos oitenta seis euros e dois cêntimos) e o restante 25.977,00 € (vinte cinco mil novecentos setenta sete euros), para Resultados Transitados.

Olhão, 7 de Março de 2014

O Conselho de Administração,



Miguel Dimas



Hugo Charrão

Fesnima, Empresa Pública de Animação de Olhão E.M.

Demonstrações Financeiras Individuais

Exercício 2013

Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2013

(Valores expressos em euros)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2013	2012
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4	35.289,20	1.418,70
		35.289,20	1.418,70
Activo Corrente			
Inventários	5	4.494,13	4.907,45
Clientes	6	19.136,11	11.559,49
Estados e outros entes públicos	7	24.026,43	36.537,36
Outras contas a receber	8	19.028,77	78.101,40
Diferimentos	9	1.501,40	381,61
Caixa e depósitos bancários	10	182.360,02	55.938,89
		250.546,86	187.426,20
Total do activo		285.836,06	188.844,90
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado	11	5.000,00	5.000,00
Reservas legais	12	26.436,10	25.374,29
Resultados transitados	13	92.485,12	82.928,82
Resultado líquido do período		28.863,02	10.618,11
Total do capital próprio		152.784,24	123.921,22
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	15	31.171,76	37.806,92
Estado e outros entes públicos	7	14.322,65	5.280,17
Outras contas a pagar	14	68.431,08	7.228,62
Diferimentos	9	19.126,33	14.607,97
		133.051,82	64.923,68
Total do passivo		133.051,82	64.923,68
Total do capital próprio e do passivo		285.836,06	188.844,90

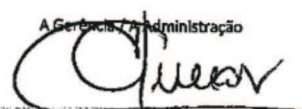
Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Orlão, 18 de Fevereiro de 2014

O Técnico Oficial de Contas



A Gerência / Administração


 Hugo de Pinha Guy Charrão

Demonstração dos Resultados Individuais

Exercício findo em 31 de Dezembro de 2013

(Valores expresso em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2013	2012
Vendas e serviços prestados	16	474.863,35	282.362,28
Subsídios à exploração	17	299.627,40	280.981,05
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	18	-41.087,67	-48.971,16
Fornecimentos e serviços externos	19	-593.682,02	-464.471,18
Gastos com o pessoal	20	-89.021,60	-43.663,19
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	6		-12.050,00
Outros rendimentos e ganhos	21		22.001,46
Outros gastos e perdas	22	-1.390,64	-789,30
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		49.308,82	15.399,96
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	23	-10.527,72	-945,50
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		38.781,10	14.454,46
Juros e gastos similares suportados	24		-281,76
Resultado antes de impostos		38.781,10	14.172,70
Imposto sobre o rendimento do período	7	-9.918,08	-3.554,59
Resultado líquido do período		28.863,02	10.618,11
Resultado por acção básico			

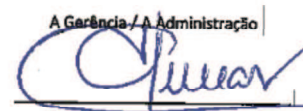
Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Olhão, 18 de Fevereiro de 2014

O Técnico Oficial de Contas



A Gerência / A Administração


Hugo de Pádua Guy Chavira

Demonstração dos Fluxos De Caixa Individuais
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2013

(Valores expressos em euros)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2013	2012
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes		582.984,01	656.505,03
Pagamentos a fornecedores		-722.185,40	-595.049,41
Pagamentos ao pessoal		-45.973,69	-26.199,80
Caixa gerada pelas operações		175.024,92	35.255,82
Pagamento/recebimento do Imposto sobre o rendimento		-32.512,02	-15.828,43
Outros recebimentos/pagamentos		344.580,00	39.505,96
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		126.892,90	58.933,35
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			10.000,00
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			-25.000,00
Juros e gastos similares		-471,77	-622,63
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-471,77	-15.622,63
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		126.421,13	43.310,72
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		55.938,89	12.628,17
Caixa e seus equivalentes no fim do período		182.360,02	55.938,89

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Olhão, 18 de Fevereiro de 2014

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



A GERÊNCIA / A ADMINISTRAÇÃO



Hugo de Pádua Gueiz Charrão

Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais - Exercício de 2013

(Valores expressos em euros)

	Capital Próprio Individual por Detentor					
	Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício
Posição no início do Período 2013	5.000,00	25.374,29	-	82.928,82	-	10.618,11
Alterações no período						
Primeira adoção de novo referencial contabilístico	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização de activos	-	-	-	-	-	-
Excedente de revalorização de activos	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	-	-	-	-	-	-
Resultado Líquido do Período						28.863,02
Resultado Integral						28.863,02
Operações com detentores de capital próprio						
Realizações de capital	-	-	-	-	-	-
Realizações de prémios de emissão	-	-	-	-	-	-
Distribuições	-	-	-	-	-	-
Entradas para cobertura de perdas	-	-	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-	-	-
Posição no fim do Período 2013	5.000,00	25.374,29	-	82.928,82	-	10.618,11

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Olhão, 18 de Fevereiro de 2014

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A GERÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO

Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais - Exercício de 2012

(Valores expressos em euros)

	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital					
	Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício
1	5.000,00	24.916,99	-	78.813,14	-	4.572,98
2						
3						
4 = 2 + 3						
5						
6 = 1 + 2 + 3 + 5	5.000,00	25.374,29	-	82.928,82	-	10.618,11
7						
8						
9						
10						
11						
12						
13						
14						
15						
16						
17						
18						
19						
20						
21						
22						
23						
24						
25						
26						
27						
28						
29						
30						
31						
32						
33						
34						
35						
36						
37						
38						
39						
40						
41						
42						
43						
44						
45						
46						
47						
48						
49						
50						
51						
52						
53						
54						
55						
56						
57						
58						
59						
60						
61						
62						
63						
64						
65						
66						
67						
68						
69						
70						
71						
72						
73						
74						
75						
76						
77						
78						
79						
80						
81						
82						
83						
84						
85						
86						
87						
88						
89						
90						
91						
92						
93						
94						
95						
96						
97						
98						
99						
100						

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Olhão, 18 de Fevereiro de 2014

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

[Assinatura]

A GERÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO

[Assinatura]
Hugo de Padua Guy Charrão

Fesnima, Empresa Pública de Animação de Olhão, E. M.**Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2013**

(Valores expressos em euros)

1. Nota introdutória

A Empresa Fesnima, Empresa Pública de Animação de Olhão, E.M. ("Empresa" ou "Fesnima"), foi constituída no ano 1999, e tem a sua sede nas instalações do Município de Olhão em Olhão. A Empresa tem como atividade principal a realização de atividades de âmbito económico, cultural, desportivo e recreativo.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**a) Referencial Contabilístico**

Em 2013 as demonstrações financeiras da Empresa foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adotadas pela União Europeia (EU).

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos". (Nota 8, Nota 9 e Nota 14)

d) Classificação dos activos e passivos não correntes

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respectivamente, como activos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos Diferidos' e as 'Provisões' são classificados como activos e passivos não correntes

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo caso existam, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Fesnima, E.M. são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

No corrente exercício não foram efetuadas transações em moeda estrangeira.

3.2. Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	-
Equipamento básico	5-10
Equipamento de transporte	-
Ferramentas e utensílios	-
Equipamento administrativo	3-8
Outros activos fixos tangíveis	-

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. Imposto sobre o rendimento

A empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) à taxa legal em vigor de 25% sobre a matéria coletável. Ao valor de colecta de IRC assim apurado, acresce ainda a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria colectável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2009 a 2013 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.4. Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio. É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens seja inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

3.5. Cientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.6. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

3.7. Capital social

O capital social encontra-se totalmente subscrito e realizado.

3.8. Provisões

A empresa analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objecto de reconhecimento ou divulgação. A subjectividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.9. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.10. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efectiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.11. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da empresa. O rédito é reconhecido líquido do imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificada de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efectiva durante o período até à maturidade.

3.12. Subsídios

Os subsídios de Entidades Públicas são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a empresa cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de eventos e outras atividades de exploração, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4. Activos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos activos fixos tangíveis e respetivas depreciações, no exercício de 2013 foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2013				
	Saldo em 1 de Janeiro de 2013	Aquisições / Dotações	Abates	Transferênc.	Revaloriz.
Custo:					
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-
Equipamento básico	27.366,06	43.520,00	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	4.626,35	878,22	-	-	-
Outros activos fixos tangíveis	4.182,25	-	-	-	-
	36.174,66	-	-	-	-
					80.572,88
Depreciações acumuladas					
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-
Equipamento básico	27.053,86	9.016,20	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	3.519,85	1.511,52	-	-	-
Outros activos fixos tangíveis	4.182,25	-	-	-	-
	34.755,96	10.527,72	-	-	-
					45.283,68

O aumento em Equipamento Básico deve-se à aquisição de 10 novos parquímetros e o aumento em Equipamento Administrativo deve-se à aquisição de um computador.

5. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012 a rubrica "Inventários" apresentava a seguinte composição:

	31-Dez-13	31-Dez-12
Mercadorias	4.494,13	4.907,45
Materias primas subsidiárias e de consumo	-	-
Produtos acabados	-	-
Obras em curso	-	-
	4.494,13	4.907,45
Perdas por imparidades de inventários	-	-
	4.494,13	4.907,45

Perdas por imparidades	31-Dez-13	31-Dez-12
Saldo a 1 de Janeiro	-	-
Aumento	-	-
Reversão	-	-
Regularizações	-	-
	-	-

A rubrica de Mercadorias inclui essencialmente Canecas e Polos relacionados com o Festival de Marisco. Salienta-se que não existem perdas de imparidade relacionadas com inventários.

6. Clientes

Em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012 a rubrica "Clientes" tinha a seguinte composição:

	31 de Dezembro de 2013		31 de Dezembro de 2012	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Clientes				
Clientes conta corrente	-	19.136,11	-	11.559,49
Clientes cont. títulos a receber	-	-	-	-
Clientes factoring	-	-	-	-
Clientes de cobrança duvidosa	-	12.050,00	-	12.050,00
	-	31.186,11	-	23.609,49
Perdas por imparidade acumuladas	-	12.050,00	-	12.050,00
	-	19.136,11	-	11.559,49

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012, os movimentos ocorridos na rubrica "Perdas por Imparidade acumuladas de clientes", foram os seguintes:

Perdas por imparidades	31-Dez-13	31-Dez-12
Saldo a 1 de Janeiro	12.050,00	24.480,00
Aumento	-	12.050,00
Reversão	-	-
Regularizações	-	24.480,00
	12.050,00	12.050,00

7. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no activo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-13	31-Dez-12
Activo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	3.723,00	1.845,00
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	20.303,43	34.692,36
Outros impostos e taxas	-	-
	24.026,43	36.537,36
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	9.918,08	3.554,59
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	1.865,23	877,11
Segurança Social	2.539,34	848,47
Outros impostos e taxas	-	-
	14.322,65	5.280,17

8. Outras contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012, a rubrica "Outras contas a receber" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-13	31-Dez-12		
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Pessoal				
Contrato Programa - Município Olhão	-	-	-	63.800,00
PO Algarve 21 - PRU Olhão	-	14.046,81	-	14.301,40
IEFP - 0311/EST/13	-	4.647,46	-	-
Outros Devedores	-	334,5	-	-
	-	19.028,77	-	78.101,40

9. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012 os saldos da rubrica "Diferimentos" do activo e passivo foram como segue:

	31-Dez-13	31-Dez-12
Diferimentos (Activo)		
Valores a facturar	-	-
Seguros pagos antecipadamente	163,88	381,61
Juros a pagar	-	-
Outros gastos a reconhecer	-	-
Outros bens e serviços	1.337,52	-
	1.501,40	381,61
Diferimentos (Passivo)		
Outros Rendimentos a Reconhecer	19.126,33	14.607,97
	19.126,33	14.607,97

10. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-13	31-Dez-12
Caixa	548,40	427,11
Depósitos à ordem	181.811,62	55.511,78
Depósitos à prazo	-	-
(...)	-	-
Outras	-	-
	182.360,02	55.938,89

11. Capital realizado

Em 31 de Dezembro de 2013 o capital da Empresa, totalmente subscrito e realizado, era de 5.000 euros.

Identificação de pessoas colectivas com mais de 20% do capital

As pessoas colectivas com mais de 20% do capital, subscrito e realizado, em 31 de Dezembro de 2013, eram as seguintes:

	% Capital	Valor
Município de Olhão	100%	5,000

12. Reserva legal

Nos termos estatutários pelo menos 10% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporadas no capital.

13. Resultados Transitados

Por decisão da Câmara Municipal de Olhão, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2012 e foi decidido que o resultado líquido referente a esse exercício fosse transferido: para a rubrica de Resultados Transitados cerca de 9.556,30 euros e o restante montante de 1.061,81 euros para a rubrica de Reserva Legal.

14. Outras contas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012 a rubrica "Outras contas a pagar" não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-Dez-13		31-Dez-12	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Fornecedores de Investimentos	-	55.112,61	-	-
Outros Credores	-	555,60	-	-
Outras contas a pagar	-	-	-	-
Devedores e Credores por acréscimos	-	12.762,87	-	7.228,62
	-	68.431,08	-	7.228,62

15. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-13	31-Dez-12
Fornecedores conta corrente	31.171,76	37.806,92
Fornecedores conta títulos a pagar	-	-
Fornecedores recepção e conferência	-	-
Fornecedores outros	-	-
	31.171,76	37.806,92

16. Vendas e prestações de serviços

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2013 e de 2012 foram como segue:

	31-Dez-13			31-Dez-12		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas de mercadorias	267.639,69	-	267.639,69	234.272,21	-	234.272,21
Prestação de serviços	207.223,66	-	207.223,66	48.090,07	-	48.090,07
Vendas Prod. Acabados e Intermédios	-	-	-	-	-	-
	474.863,35	-	474.863,35	282.362,28	-	282.362,28

Os valores apresentados nesta rubrica correspondem essencialmente a Réditos obtidos no âmbito da exploração dos parquímetros da cidade, no âmbito do Festival de Marisco, incluindo em particular 23.781 ingressos de adultos e 2.776 ingressos de crianças e também a receitas obtidas do Auditório Municipal.

17. Subsídios à exploração

Os subsídios à exploração são relativos a verbas atribuídas pelo Município de Olhão no âmbito de contratos-programa celebrados, para o exercício de 2013, no valor de 296.400,00 euros. Inclui também, o valor de 3.227,40€ referente a um subsídio do IEPF no âmbito de uma candidatura referente a um processo de estágio.

18. Custo das vendas

O custo das vendas nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012, é detalhado como segue:

	31-Dez-13			31-Dez-12		
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total
Saldo inicial em 1 de Janeiro	-	4.907,45	4.907,45	-	5.275,00	5.275,00
Regularizações	-	-	-	-	-	-
Compras	-	40.674,35	40.674,35	-	48.603,66	48.603,66
Custo de vendas	-	41.087,67	41.087,67	-	48.971,16	48.971,16
Saldo final em 31 de Dezembro	-	4.494,13	4.494,13	-	4.907,50	4.907,50

19. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012, foi a seguinte:

	31-Dez-13	31-Dez-12
Subcontratos	236.759,69	223.722,67
Serviços especializados	212.493,79	149.620,22
Materiais	17.619,29	8.772,25
Energia e fluidos	4.574,53	-
Deslocações, estadas e transportes	849,09	49,99
Serviços diversos	121.385,63	82.306,05
Serviços Diversos - Rendas e Alugueres	79.474,81	64.952,80
Serviços Diversos - Limpeza, Higiene e Conforto	678,16	139,80
Serviços Diversos - Seguros	1.293,29	818,81
Serviços Diversos - Outros	39.939,37	16.394,64
Total	593.682,02	464.471,18

20. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012, foi a seguinte:

	31-Dez-13	31-Dez-12
Remunerações dos órgãos sociais	21.962,06	30.379,87
Remunerações do pessoal	46.167,84	-
Benefícios pós-emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre remunerações	15.949,61	6.958,68
Seguros	539,57	24,86
Gastos de acção social	-	212,80
Outros gastos com pessoal	4.402,52	6.086,98
Total	89.021,60	43.663,19

O número médio de empregados da Empresa no exercício de 2013 foi 4 e no exercício de 2012 foi 1.

21. Outros rendimentos e ganhos

	31-Dez-13	31-Dez-12
Rendimentos suplementares	-	-
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	21.254,98
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias e associadas	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros	-	-
Outros rendimentos e ganhos, dos quais	-	-
- Imputação de Subsídios para Investimentos	-	-
- Correções relativas a períodos anteriores	-	396,95
- Outros	-	349,53
	-	22.001,46

22. Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012, foram como segue:

	31-Dez-13	31-Dez-12
Impostos	875,64	52,97
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Ganhos e perdas em subsidiárias e associadas	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas em inv. não financeiros	-	-
Outros gastos e perdas	515,00	736,33
	1.390,64	789,30

23. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	31-Dez-13			31-Dez-12		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Propriedades de investimento	-	-	-	-	-	-
Activos fixos tangíveis	10.527,72	-	10.527,72	945,50	-	945,50
Activos Intangíveis	-	-	-	-	-	-
	10.527,72	-	10.527,72	945,50	-	945,50

24. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2013 e de 2012, tinham a seguinte composição:

	31-Dez-13	31-Dez-12
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	-	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
	-	-
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	-	-281,76
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-0,02
	-	-281,78
Resultados financeiros		281,78

25. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2013.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

26. Informações exigidas por diplomas legais

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Administração informa que a situação da empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício de 2013, a Empresa não efetuou transações com ações próprias, sendo nulo o n.º de ações próprias detidas em 31 de Dezembro de 2013.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

27. Plano Plurianual de Investimento

Por não existirem investimentos relevantes, não é preparado o Plano Plurianual de Investimentos.

O Técnico Oficial de Contas



**DFK & Associados**

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Rua Ferreira Lapa, n.º 16 - B
1150-158 Lisboa, Portugal
Tel: 351 21 324 34 90 Fax: 351 21 342 01 48
e-mail: dfk.lisboa@dfk.com.pt

Rua Dr. Manuel de Arriaga, n.º 23 - A
8000-334 Faro (Algarve), Portugal
Tel: 351 289 805 544 Fax: 351 289 801 330
e-mail: dfk.faro@dfk.com.pt

www.dfk.pt

**FESNIMA, EMPRESA PÚBLICA DE
ANIMAÇÃO DE OLHÃO, EM
REVISÃO LEGAL DAS CONTAS
EXERCÍCIO DE 2013**

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras da FESNIMA, Empresa Pública de Animação de Olhão, EM, as quais compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2013, (que evidencia um total de 285.836 Euros e um total de Capital próprio de 152.784 Euros, incluindo um Resultado líquido de 28.863 Euros), a Demonstração dos resultados, a Demonstração dos fluxos de caixa, e a Demonstração das alterações no capital próprio do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa e o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as Demonstrações Financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto, o referido exame incluiu:

- A verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração, utilizadas na preparação das demonstrações financeiras;

- A apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;

- A verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e

- A apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.



5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

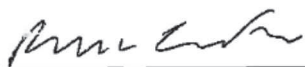
Opinião

7. Em nossa opinião as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da FESNIMA, Empresa Pública de Animação de Olhão, EM, em 31 de dezembro de 2013, e o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Relato sobre outros requisitos legais

8. É também nossa opinião que a informação constante do Relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Faro, 12 de março de 2014



Rosalba Maria Cocco Mercante Ferro (ROC 1024), em
representação de DFK & Associados, SROC, Lda

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhor Acionista,

No cumprimento do mandato que V. Exas. nos conferiram e no desempenho das funções legais e estatutárias, acompanhámos durante o exercício de 2013 a atividade da FESNIMA, Empresa Pública de Animação de Olhão, EM, examinámos os livros, registos contabilísticos e demais documentação, constatámos a observância da lei e dos estatutos e obtivemos da Administração os esclarecimentos, informações e documentos solicitados.

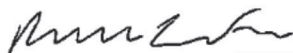
O Balanço, a Demonstração dos resultados, a Demonstração dos fluxos de caixa, a Demonstração das alterações no capital próprio, o Anexo e o Relatório de gestão, lidos em conjunto com a Certificação Legal das Contas, com a qual concordamos, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados e dos fluxos de caixa da Empresa e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor.

Assim, somos de parecer:

Primeiro - Que sejam aprovados o Relatório de gestão, o Balanço, a Demonstração dos resultados, a Demonstração dos fluxos de caixa, a Demonstração das alterações no capital próprio e o Anexo apresentados pela Administração relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Segundo - Que seja aprovado a proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho de Administração.

Faro, 12 de março de 2014



Rosalba Maria Cocco Mercante Ferro (ROC 1024), em
representação de DFK & Associados, SROC, Lda

RELATÓRIO DE CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES DE AUDITORIA

Exma. Administração e Acionista da
FESNIMA, Empresa Pública de Animação de Olhão, EM,

INTRODUÇÃO

1. No contexto das nossas funções de Revisores Oficiais de Contas da FESNIMA, Empresa Pública de Animação de Olhão, EM, designada no presente relatório pela forma abreviada de Fesnima ou simplesmente por Empresa, procedemos nesta fase, à revisão geral da informação contabilística e financeira do período de 12 meses findo em 31 de dezembro de 2013.
2. No âmbito da estratégia e planeamento definidos para a Revisão Legal de Contas do exercício de 2013, procedemos ao trabalho intercalar e à preparação dos pedidos de confirmação de saldos e outras informações (circularização).
3. O trabalho foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria aprovadas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, enquadrando-se na estratégia e planeamento definidos para a Revisão Legal das Contas do exercício de 2013.

ÂMBITO DOS TRABALHOS

4. O nosso trabalho incluiu, entre outros aspectos, o seguinte:
 - 4.1. Reuniões com a Administração e outros responsáveis e leitura das actas respectivas, tendo solicitado e obtido os esclarecimentos que considerámos necessários.
 - 4.2. Apreciação da adequação e consistência das políticas contabilísticas adoptadas pela Empresa e que se encontram divulgadas no Anexo.
 - 4.3. Verificação da conformidade das demonstrações financeiras com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte.
 - 4.4. Análise do sistema de controlo interno, com vista ao planeamento do âmbito e extensão dos procedimentos de revisão/auditoria.



CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

5. No âmbito do trabalho desenvolvido, chegámos às seguintes conclusões, para as quais chamamos a Vossa atenção:

5.1. Tendo em atenção que a Empresa iniciou o desenvolvimento de novas atividades, consideramos adequada uma revisão e adaptação do manual de procedimentos simplificado existente, incluindo a implementação de melhorias no funcionamento do sistema de controlo interno.

NOTA FINAL

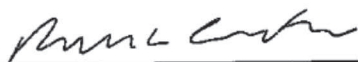
Ao finalizarmos esta fase do nosso trabalho não queremos deixar de agradecer a cooperação e os esclarecimentos prontamente prestados pelos colaboradores da Entidade, com quem contactámos no decorrer do nosso trabalho.

Encontramo-nos ao vosso dispor para o eventual esclarecimento de qualquer dos assuntos mencionados no presente relatório.

Com os nossos melhores cumprimentos

De V. Exas.
Atentamente,

Faro, 12 de março de 2014



Rosalba Maria Cocco Mercante Ferro (ROC 1024) em
representação de DFK & Associados, SROC, Lda

Relatório do documento N.º: 4052 Tipo registo: Entrada Registrado no dia: 27-03-2014 Processo: **Aguarda resposta**

Remetente: Ext.: Fesnima - Empresa Pública de Animação de Olhão - EM|

Livro de registo: Livro de Correspondência Registrado por: evalerio|

Tipo de documento: Ofício Atualizado por: evalerio|

Documento N.º: Referência: Data: 27-03-2014|

Assunto: Documentos de prestação de contas relativas a 2013.

Detalhes do Original/Cópias:

ORIGINAL Func.: Carla Cristina Sabala Gomes

Classificação:

Observações:

Percursos:

Registo inicial (1) no dia 27-03-2014 15:19 para Serv: Presidente

Movimento efetuado por evalerio Func. 1036 - Eliana Odete Oliveira Valério

Motivo/Obs.: Registo original!

Transição (2) efetuada no dia 01-04-2014 17:00 para Serv: Departamento de Administração Geral

Movimento efetuado por apina Func. 1024 - António Miguel Ventura Pina

Motivo/Obs.: À Dra. Carla para os devidos efeitos.

Transição (3) efetuada no dia 09-04-2014 09:49 para Serv: Presidente

Movimento efetuado por camartins Func. 1005 - Carla Maria Leal Santos Martins

Motivo/Obs.: De acordo com o art. 42º da Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto, esta informação deverá ser remetida para o órgão executivo.

Transição (4) efetuada no dia 15-04-2014 15:38 para Serv: Serviço Jurídico e Fiscalização

Movimento efetuado por apina Func. 1024 - António Miguel Ventura Pina

Motivo/Obs.: À próxima reunião de câmara.

Transição (5) efetuada no dia 15-04-2014 18:20 para Func.: Carla Cristina Sabala Gomes

Movimento efetuado por ppinheiro Func. 1000 - Pedro Miguel Mateus Guerreiro Grilo Pinheiro

Motivo/Obs.: Para os devidos efeitos

Exmo. Senhor
Presidente da Câmara Municipal de
Olhão

2014/09/11

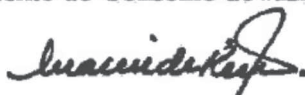
ASSUNTO: Documentos de Prestação de Contas

Exm.º Senhor

Conforme preceituado no artigo 42.º da lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, junto se enviam a V. Ex.ª os Documentos de Prestação de Contas relativos ao exercício de 2013.

Com os melhores cumprimentos.

A Presidente do Conselho de Administração



(Gracinda Rendeiro, Lic.)

MERCADOS DE OLHÃO, E.M.

NIF: 504 288 865



Demonstrações Financeiras Individuais

Exercício 2013

Elaborado por A. Mascote – Contabilidade e Consultoria, Lda.

A. Mascote

117
9/11

Relatório de Gestão

Exercício de 2013

Em cumprimento dos preceitos legais, vimos apresentar o Relatório de Gestão referente à atividade e evolução da «Mercados de Olhão, E.M.» no exercício de 2013, as perspectivas futuras de evolução e a proposta de aplicação de resultados.

I - Evolução

A atividade da «Mercados de Olhão, E.M.», conforme decorre dos seus estatutos, incidiu na gestão, manutenção, funcionamento dos Mercados Municipais do Concelho de Olhão.

Apesar da difícil situação sócio-económica em que vivemos, os Mercados de Olhão têm mantido a atratividade e dinamismo económico, verificando-se um crescente interesse turístico. De facto, os Mercados de Olhão contribuem significativamente para a animação de toda a zona ribeirinha da cidade de Olhão, cujos reflexos se fazem sentir em todas as atividades económicas que se desenvolvem na zona, o que nos permite augurar boas perspectivas para o futuro.

Por isso, e embora com alguns constrangimentos, procurámos dedicámos grande atenção às condições de funcionamento, limpeza, manutenção e conservação dos edifícios e equipamentos, assim como à manutenção das zonas envolventes.

II - Situação Económico-Financeira

Não se verificaram alterações na estrutura do capital próprio, além das decorrentes dos resultados obtidos no exercício.

No exercício de 2013, foi amortizada a importância de € 25.311,58 em financiamentos bancários, apresentando esta rubrica, em 31/12/2013, um saldo no valor de € 120.579,43.

O volume global das receitas da «Mercados de Olhão, E.M.» no ano de 2013, atingiu o montante de € 354.151,83.

No que concerne a custos, o valor mais elevado situa-se na rubrica de Custos com o Pessoal, que atingiu o montante de € 214.791,22.

Assim, a «Mercados de Olhão, E.M.» encerrou o exercício de 2013 com um resultado positivo no valor de € 334,28.

III - Outras Informações

A «Mercados de Olhão, E.M.» não apresenta qualquer dívida em mora, quer ao Estado, Segurança Social, quer a qualquer outra instituição pública ou privada no final do exercício e à data do presente relatório.

De referir, de acordo com as referências exigidas pelo Código das Sociedades, que a Empresa não é detentora de quaisquer ações próprias e que não houve nenhum pedido de autorização de negociação entre a Empresa e os Administradores, nem ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem novos ajustamentos ou divulgação nas contas do exercício.

Decorrente da entrada em vigor da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, e da consequente alteração dos Estatutos da «Mercados de Olhão, E.M.», verificou-se a alteração do regime jurídico da utilização das lojas e bancas dos Mercados. Assim, foram firmados Contratos de Utilização com os operadores dos Mercados, o que permitiu suportar a situação do ponto de vista jurídico, quer para a «Mercados de Olhão, E.M.», quer para os operadores.

14
[assinatura]

Criou-se também, constituindo parte integrante dos referidos contratos, um Regulamento Interno dos Mercados Municipais, o qual foi elaborado com base no Regulamento dos Mercados Municipais do Município de Olhão.

Por não existirem investimentos relevantes, não é preparado o Plano Plurianual de investimentos.

IV - Perspetivas Futuras

Para o ano de 2014, a «Mercados de Olhão, E.M.», no âmbito das suas competências, vai continuar a desenvolver a atividade na gestão, manutenção e promoção dos Mercados Municipais do Concelho de Olhão, incidindo a sua atenção na limpeza, manutenção e conservação, e nas condições de funcionamento dos Mercados e zonas envolventes.

Procuraremos intensificar a dinamização de todos os espaços que constituem o conjunto dos Mercados, com particular incidência no Mercado de Olhão, cuja zona envolvente é bastante apreciada e valorizada, quer na sua vertente lúdica, quer na sua vertente comercial, na qual tem especial importância o tradicional Mercado dos Agricultores que se realiza aos sábados.

Procuraremos ainda, dentro das nossas competências e possibilidades, diversificar atividades no sentido de aumentar a variedade e a qualidade da oferta dos Mercados.

Aliás, temos constatado que, a par do peixe fresco, os produtos agrícolas, citrinos, frutos secos, doçaria, entre outros, que são produzidos na região, e oferecidos no Mercado dos Agricultores-Produtores, muito contribuem para o dinamismo dos Mercados de Olhão, com reflexos bastante positivos em toda a zona, conforme referimos no início do presente relatório.

Por isso, olhando para a situação presente, mas sobretudo olhando para o futuro, estamos convictos que os Mercados do Concelho de Olhão, com a especificidade de cada um e da sua localização, constituem uma enorme potencialidade cujo aproveitamento e desenvolvimento, muito podem contribuir para valorizar o nosso Concelho, constituindo importantes âncoras de desenvolvimento económico.

V – Proposta de Aplicação de Resultados

Tendo sido apurado, no exercício de 2013, um resultado positivo de € 334,28 (Trezentos trinta quatro euros, vinte e oito cêntimos), o Conselho de Administração propõe que 10% do referido valor seja transferido para Reserva Legal, e o restante para a conta de Resultados Transitados.

Olhão, 05 de Março de 2014

Guaranteed Receipt

O Conselho de Administração

[Signature]



BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

UNIDADE MONETÁRIA (Euros)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2013	2012
ATIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	28.161,40	36.468,25
Activos intangíveis	6	7.335,02	4.268,34
		35.496,42	40.736,59
Activo Corrente			
Inventários	7	5.962,47	5.408,15
Clientes	8	115.425,73	113.165,96
Estados e outros entes públicos	9	71.970,39	28.480,34
Outras contas a receber	10	211.273,81	162.601,63
Diferimentos	18	85.410,48	108.572,30
Cabe e depósitos bancários	11	47.353,04	80.250,65
		487.393,92	496.480,03
Total do activo		522.890,34	537.216,62
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital registado	12	25.000,00	25.000,00
Reservas legais	13	22.877,50	17.885,39
Resultado transferidos	14	151.216,15	142.786,34
Resultado líquido do período		334,28	6.922,02
		200.427,93	191.693,75
Total do capital próprio		200.427,93	191.693,75
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	15	84.353,56	121.023,66
		84.353,56	121.023,66
Passivo corrente			
Fornecedores	16	40.439,36	369,00
Adiantamentos de clientes	17	400,00	400,00
Estado e outros entes públicos	9	11.121,87	20.794,14
Financiamentos obtidos	15	25.721,87	24.689,28
Outras contas a pagar	10	23.383,85	18.938,48
Diferimentos	18	122.330,07	154.427,43
		223.306,92	219.118,93
Total do passivo		223.306,92	219.118,93
Total do capital próprio e do passivo		522.890,34	537.216,62

(Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras)

Olhão, 17 de Fevereiro de 2014

O Técnico Oficial de Contas

A Administração



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS INDIVIDUAIS POR NATUREZAS

Exercício findo em 31 de Dezembro de 2013

UNIDADE MONETÁRIA (Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2013	
		2013	2012
Vendas e serviços prestados	19	261.350,71	247.587,13
Subsídios à exploração	20	30.580,82	26.561,96
Costos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	21	-12.893,52	-15.781,28
Fornecimentos e serviços externos	22	-79.543,02	-89.759,94
Gastos com o pessoal	23	-214.790,22	194.630,34
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	24	928,43	-7.514,15
Outros rendimentos e ganhos	25	61.291,87	43.588,85
Outros gastos e perdas	26	25.145,48	-2.671,83
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		21.778,64	35.390,40
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	27	-13.409,23	-16.276,19
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		8.369,41	19.114,21
Juros e rendimentos similares obtidos	28	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	28	-6.358,91	-8.432,84
Resultado antes de impostos		2.010,50	10.681,37
Imposto sobre o rendimento do período		1.676,22	819,36
Resultado líquido do período		334,28	9.862,01

Resultado por ação básico			
---------------------------	--	--	--

(Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras)

Olhão, 17 de Fevereiro de 2014

O Técnico Oficial de Contas

A Administração



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA INDIVIDUAIS

Exercício findo em 31 de Dezembro de 2013

UNIDADE MONETÁRIA (Euros)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2013	2012
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes		193.240,13	301.633,30
Pagamentos a fornecedores		-56.424,93	-124.870,33
Pagamentos ao pessoal		-136.571,54	-134.761,09
Caixa gerada pelas operações		243,66	-58.000,12
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-19.909,25	-13.200,27
Outros recebimentos/pagamentos		22.233,40	28.996,81
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		2.573,81	-42.203,88
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-2.969,05	-4.861,36
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		0,00	670,80
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-2.969,05	-4.191,14
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	6,98
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-25.311,58	-43.305,87
Juros e gastos similares		7.190,79	-9.025,46
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-32.582,37	-52.629,35
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-32.977,61	-98.724,05
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		80.250,65	178.974,70
Caixa e seus equivalentes no fim do período		47.273,04	80.250,65

Olhão, 17 de Fevereiro de 2014

O Técnico Oficial de Contas

A Administração

(Volumetric measurements with gravimetry)

STUDY SPONSORED BY: **STUDY SPONSORED BY: STU**

Respostas ao período
 Aproveitamento do tempo informado aos estudantes
 Aproveitamento do tempo para atividades
 Diferença entre o tempo de desenvolvimento e o tempo de execução
 Tempo de execução das atividades
 Tempo de execução das atividades
 Aproveitamento do tempo informado
 Diferença entre o tempo de desenvolvimento e o tempo de execução
 Tempo de execução das atividades

Investigação (Qualidade da Pesquisa)

productivity requirements

1. **Identificação**
 2. **Objetivos**
 3. **Justificativa**
 4. **Metodologia**
 5. **Resultados e Discussão**
 6. **Conclusão**
 7. **Bibliografia**
 8. **Referências**
 9. **Apêndice**
 10. **Índice**
 11. **Resumo**
 12. **Palavras-chave**
 13. **Abstract**
 14. **Keywords**
 15. **Resumo**
 16. **Palavras-chave**
 17. **Abstract**
 18. **Keywords**
 19. **Resumo**
 20. **Palavras-chave**
 21. **Abstract**
 22. **Keywords**
 23. **Resumo**
 24. **Palavras-chave**
 25. **Abstract**
 26. **Keywords**
 27. **Resumo**
 28. **Palavras-chave**
 29. **Abstract**
 30. **Keywords**
 31. **Resumo**
 32. **Palavras-chave**
 33. **Abstract**
 34. **Keywords**
 35. **Resumo**
 36. **Palavras-chave**
 37. **Abstract**
 38. **Keywords**
 39. **Resumo**
 40. **Palavras-chave**
 41. **Abstract**
 42. **Keywords**
 43. **Resumo**
 44. **Palavras-chave**
 45. **Abstract**
 46. **Keywords**
 47. **Resumo**
 48. **Palavras-chave**
 49. **Abstract**
 50. **Keywords**
 51. **Resumo**
 52. **Palavras-chave**
 53. **Abstract**
 54. **Keywords**
 55. **Resumo**
 56. **Palavras-chave**
 57. **Abstract**
 58. **Keywords**
 59. **Resumo**
 60. **Palavras-chave**
 61. **Abstract**
 62. **Keywords**
 63. **Resumo**
 64. **Palavras-chave**
 65. **Abstract**
 66. **Keywords**
 67. **Resumo**
 68. **Palavras-chave**
 69. **Abstract**
 70. **Keywords**
 71. **Resumo**
 72. **Palavras-chave**
 73. **Abstract**
 74. **Keywords**
 75. **Resumo**
 76. **Palavras-chave**
 77. **Abstract**
 78. **Keywords**
 79. **Resumo**
 80. **Palavras-chave**
 81. **Abstract**
 82. **Keywords**
 83. **Resumo**
 84. **Palavras-chave**
 85. **Abstract**
 86. **Keywords**
 87. **Resumo**
 88. **Palavras-chave**
 89. **Abstract**
 90. **Keywords**
 91. **Resumo**
 92. **Palavras-chave**
 93. **Abstract**
 94. **Keywords**
 95. **Resumo**
 96. **Palavras-chave**
 97. **Abstract**
 98. **Keywords**
 99. **Resumo**
 100. **Palavras-chave**
 101. **Abstract**
 102. **Keywords**
 103. **Resumo**
 104. **Palavras-chave**
 105. **Abstract**
 106. **Keywords**
 107. **Resumo**
 108. **Palavras-chave**
 109. **Abstract**
 110. **Keywords**
 111. **Resumo**
 112. **Palavras-chave**
 113. **Abstract**
 114. **Keywords**
 115. **Resumo**
 116. **Palavras-chave**
 117. **Abstract**
 118. **Keywords**
 119. **Resumo**
 120. **Palavras-chave**
 121. **Abstract**
 122. **Keywords**
 123. **Resumo**
 124. **Palavras-chave**
 125. **Abstract**
 126. **Keywords**
 127. **Resumo**
 128. **Palavras-chave**
 129. **Abstract**
 130. **Keywords**
 131. **Resumo**
 132. **Palavras-chave**
 133. **Abstract**
 134. **Keywords**
 135. **Resumo**
 136. **Palavras-chave**
 137. **Abstract**
 138. **Keywords**
 139. **Resumo**
 140. **Palavras-chave**
 141. **Abstract**
 142. **Keywords**
 143. **Resumo**
 144. **Palavras-chave**
 145. **Abstract**
 146. **Keywords**
 147. **Resumo**
 148. **Palavras-chave**
 149. **Abstract**
 150. **Keywords**
 151. **Resumo**
 152. **Palavras-chave**
 153. **Abstract**
 154. **Keywords**
 155. **Resumo**
 156. **Palavras-chave**
 157. **Abstract**
 158. **Keywords**
 159. **Resumo**
 160. **Palavras-chave**
 161. **Abstract**
 162. **Keywords**
 163. **Resumo**
 164. **Palavras-chave**
 165. **Abstract**
 166. **Keywords**
 167. **Resumo**
 168. **Palavras-chave**
 169. **Abstract**
 170. **Keywords**
 171. **Resumo**
 172. **Palavras-chave**
 173. **Abstract**
 174. **Keywords**
 175. **Resumo**
 176. **Palavras-chave**
 177. **Abstract**
 178. **Keywords**
 179. **Resumo**
 180. **Palavras-chave**
 181. **Abstract**
 182. **Keywords**
 183. **Resumo**
 184. **Palavras-chave**
 185. **Abstract**
 186. **Keywords**
 187. **Resumo**
 188. **Palavras-chave**
 189. **Abstract**
 190. **Keywords**
 191. **Resumo**
 192. **Palavras-chave**
 193. **Abstract**
 194. **Keywords**
 195. **Resumo**
 196. **Palavras-chave**
 197. **Abstract**
 198. **Keywords**
 199. **Resumo**
 200. **Palavras-chave**
 201. **Abstract**
 202. **Keywords**
 203. **Resumo**
 204. **Palavras-chave**
 205. **Abstract**
 206. **Keywords**
 207. **Resumo**
 208. **Palavras-chave**
 209. **Abstract**
 210. **Keywords**
 211. **Resumo**
 212. **Palavras-chave**
 213. **Abstract**
 214. **Keywords**
 215. **Resumo**
 216. **Palavras-chave**
 217. **Abstract**
 218. **Keywords**
 219. **Resumo**
 220. **Palavras-chave**
 221. **Abstract**
 222. **Keywords**
 223. **Resumo**
 224. **Palavras-chave**
 225. **Abstract**
 226. **Keywords**
 227. **Resumo**
 228. **Palavras-chave**
 229. **Abstract**
 230. **Keywords**
 231. **Resumo**
 232. **Palavras-chave**
 233. **Abstract**
 234. **Keywords**
 235. **Resumo**
 236. **Palavras-chave**
 237. **Abstract**
 238. **Keywords**
 239. **Resumo**
 240. **Palavras-chave**
 241. **Abstract**
 242. **Keywords**
 243. **Resumo**
 244. **Palavras-chave**
 245. **Abstract**
 246. **Keywords**
 247. **Resumo**

Seit 1978 am Platz des Marktes 2017

© Wendell O'Connell & Co.

ALL INFORMATION CONTAINED
HEREIN IS UNCLASSIFIED
DATE 08-22-2011 BY 60322 UCBAW

[illegible]

MERCADOS DE OLHÃO, E.M.

Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individual - Exercício de 2012

NIF: 504255565



(Valores expressos em Euros)

Período ao fim do Período 2012

Alterações no período
 Transferência do lucro líquido do período
 Alterações de reservas e provisões
 Dividendos distribuídos
 Transferência de reservas para provisões
 Transferência de provisões para reservas
 Aumento/decrimento por liquidação de ativos
 Aumento/decrimento por liquidação de passivos
 Outras alterações resultantes no capital próprio

Resultado Líquido do Período

Resultado integral

Transferências com abate no capital próprio
 Reduções de capital
 Reduções de provisões de reserva
 Distribuições
 Transferências de provisões de passivos
 Outras operações

Período ao fim do Período 2012

2012		2011		2010		2009		2008		2007		2006		2005		2004		2003		2002		2001		2000		1999		1998		1997		1996		1995		1994		1993		1992		1991		1990		1989		1988		1987		1986		1985		1984		1983		1982		1981		1980		1979		1978		1977		1976		1975		1974		1973		1972		1971		1970		1969		1968		1967		1966		1965		1964		1963		1962		1961		1960		1959		1958		1957		1956		1955		1954		1953		1952		1951		1950		1949		1948		1947		1946		1945		1944		1943		1942		1941		1940		1939		1938		1937		1936		1935		1934		1933		1932		1931		1930		1929		1928		1927		1926		1925		1924		1923		1922		1921		1920		1919		1918		1917		1916		1915		1914		1913		1912		1911		1910		1909		1908		1907		1906		1905		1904		1903		1902		1901		1900		1899		1898		1897		1896		1895		1894		1893		1892		1891		1890		1889		1888		1887		1886		1885		1884		1883		1882		1881		1880		1879		1878		1877		1876		1875		1874		1873		1872		1871		1870		1869		1868		1867		1866		1865		1864		1863		1862		1861		1860		1859		1858		1857		1856		1855		1854		1853		1852		1851		1850		1849		1848		1847		1846		1845		1844		1843		1842		1841		1840		1839		1838		1837		1836		1835		1834		1833		1832		1831		1830		1829		1828		1827		1826		1825		1824		1823		1822		1821		1820		1819		1818		1817		1816		1815		1814		1813		1812		1811		1810		1809		1808		1807		1806		1805		1804		1803		1802		1801		1800		1799		1798		1797		1796		1795		1794		1793		1792		1791		1790		1789		1788		1787		1786		1785		1784		1783		1782		1781		1780		1779		1778		1777		1776		1775		1774		1773		1772		1771		1770		1769		1768		1767		1766		1765		1764		1763		1762		1761		1760		1759		1758		1757		1756		1755		1754		1753		1752		1751		1750		1749		1748		1747		1746		1745		1744		1743		1742		1741		1740		1739		1738		1737		1736		1735		1734		1733		1732		1731		1730		1729		1728		1727		1726		1725		1724		1723		1722		1721		1720		1719		1718		1717		1716		1715		1714		1713		1712		1711		1710		1709		1708		1707		1706		1705		1704		1703		1702		1701		1700		1699		1698		1697		1696		1695		1694		1693		1692		1691		1690		1689		1688		1687		1686		1685		1684		1683		1682		1681		1680		1679		1678		1677		1676		1675		1674		1673		1672		1671		1670		1669		1668		1667		1666		1665		1664		1663		1662		1661		1660		1659		1658		1657		1656		1655		1654		1653		1652		1651		1650		1649		1648		1647		1646		1645		1644		1643		1642		1641		1640		1639		1638		1637		1636		1635		1634		1633		1632		1631		1630		1629		1628		1627		1626		1625		1624		1623		1622		1621		1620		1619		1618		1617		1616		1615		1614		1613		1612		1611		1610		1609		1608		1607		1606		1605		1604		1603		1602		1601		1600		1599		1598		1597		1596		1595		1594		1593		1592		1591		1590		1589		1588		1587		1586		1585		1584		1583		1582		1581		1580		1579		1578		1577		1576		1575		1574		1573		1572		1571		1570		1569		1568		1567		1566		1565		1564		1563		1562		1561		1560		1559		1558		1557		1556		1555		1554		1553		1552		1551		1550		1549		1548		1547		1546		1545		1544		1543		1542		1541		1540		1539		1538		1537		1536		1535		1534		1533		1532		1531		1530		1529		1528		1527		1526		1525		1524		1523		1522		1521		1520		1519		1518		1517		1516		1515		1514		1513		1512		1511		1510		1509		1508		1507		1506		1505		1504		1503		1502		1501		1500		1499		1498		1497		1496		1495		1494		1493		1492		1491		1490		1489		1488		1487		1486		1485		1484		1483		1482		1481		1480		1479		1478		1477		1476		1475		1474		1473		1472		1471		1470		1469		1468		1467		1466		1465		1464		1463		1462		1461		1460		1459		1458		1457		1456		1455		1454		1453		1452		1451		1450		1449		1448		1447		1446		1445		1444		1443		1442		1441		1440		1439		1438		1437		1436		1435		1434		1433		1432		1431		1430		1429		1428		1427		1426		1425		1424		1423		1422		1421		1420		1419		1418		1417		1416		1415		1414		1413		1412		1411		1410		1409		1408		1407		1406		1405		1404		1403		1402		1401		1400		1399		1398		1397		1396		1395		1394		1393		1392		1391		1390		1389		1388		1387		1386		1385		1384		1383		1382		1381		1380		1379		1378		1377		1376		1375		1374		1373		1372		1371		1370		1369		1368		1367		1366		1365		1364		1363		1362		1361		1360		1359		1358		1357		1356		1355		1354		1353		1352		1351		1350		1349		1348		1347		1346		1345		1344		1343		1342		1341		1340		1339		1338		1337		1336		1335		1334		1333		1332		1331		1330		1329		1328		1327		1326		1325		1324		1323		1322		1321		1320		1319		1318		1317		1316		1315		1314		1313		1312		1311		1310		1309		1308		1307		1306		1305		1304		1303		1302		1301		1300		1299		1298		1297		1296		1295		1294		1293		1292		1291		1290		1289		1288		1287		1286		1285		1284		1283		1282		1281		1280		1279		1278		1277		1276		1275		1274		1273		1272		1271		1270		1269		1268		1267		1266		1265		1264		1263		1262		1261		1260		1259		1258		1257		1256		1255		1254		1253		1252		1251		1250		1249		1248		1247		1246		1245		1244		1243		1242		1241		1240		1239		1238		1237		1236		1235		1234		1233		1232		1231		1230		1229		1228		1227		1226		1225		1224		1223		1222		1221		1220		1219		1218		1217		1216		1215		1214		1213		1212		1211		1210		1209		1208		1207		1206		1205		1204		1203		1202		1201		1200		1199		1198		1197		1196		1195		1194		1193		1192		1191		1190		1189		1188		1187		1186		1185		1184		1183		1182		1181		1180		1179		1178		1177		1176		1175		1174		1173		1172		1171		1170		1169		1168		1167		1166		1165		1164		1163		1162		1161		1160		1159		1158		1157		1156		1155		1154		1153		1152		1151		1150		1149		1148		1147		1146		1145		1144		1143		1142		1141		1140		1139		1138		1137		1136		1135		1134		1133		1132		1131		1130		1129		1128		1127		1126		1125		1124		1123		1122		1121		1120		1119		1118		1117		1116		1115		1114		1113		1112		1111		1110		1109		1108		1107		1106		1105		1104		1103		1102		1101		1100		1099		1098		1097		1096		1095		1094		1093		1092		1091		1090		1089		1088		1087		1086		1085		1084		1083		1082		1081		1080		1079		1078		1077		1076		1075		1074		1073		1072		1071		1070		1069		1068		1067		1066		1065		1064		1063		1062		1061		1060		1059		1058		1057		1056		1055		1054		1053		1052		1051		1050		1049		1048		1047		1046		1045		1044		1043		1042		1041		1040		1039		1038		1037		1036		1035		1034		1033		1032		1031		1030		1029		1028		1027		1026		1025		1024		1023		1022		1021		1020		1019		1018		1017		1016		1015		1014		1013		1012		1011		1010		1009		1008		1007		1006		1005		1004		1003		1002		102	
------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	-----	--



MERCADOS DE OLHÃO, E.M.

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o Exercício findo em 31 de Dezembro de 2013

14
18

MERCADOS DE OLHÃO, E.M.

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2013

(Valores expressos em euros)

1. Nota introdutória

A empresa Mercados de Olhão, E.M., foi constituída em 1998.

Tem a sua sede na Loja Nº. 43 dos Mercados Municipais, na Avenida 5 de Outubro, em Olhão.

A empresa tem por objeto principal a gestão, promoção e manutenção dos mercados municipais existentes ou que vierem a existir na área do Município de Olhão, designadamente os Mercados da cidade e das freguesias da Fuseta e de Moncarapacho, bem como das zonas envolventes aos mesmos e de quaisquer outras que venham a ser definidas pelo órgão executivo do Município.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2013 as demonstrações financeiras da empresa Mercados de Olhão, E.M. foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF).

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos".

d) Classificação dos activos e passivos não correntes

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respectivamente, como activos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo caso existam, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota.



MERCADOS DE OLHÃO, E.M.

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o Exercício findo em 31 de Dezembro de 2013

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da empresa Mercados de Olhão, E.M. são apresentadas em Euros. O Euro é a moeda funcional e de apresentação.

No presente exercício não foram efetuadas transações em moeda estrangeira.

3.2. Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Período de vida útil
Equipamento básico	5-10
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3-5
Outros activos fixos tangíveis	4-8

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. Activos intangíveis

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes activos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a empresa, sejam controláveis pela empresa e se possa medir razoavelmente o seu valor.



MERCADOS DE OULHÃO, E.M.

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o Exercício findo em 31 de Dezembro de 2013

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, o qual genericamente a 6 anos.

3.4. Imposto sobre o rendimento

A empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa legal em vigor - 25%, sobre a matéria coletável apurada.

No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2009 a 2013 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.5. Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio. Será registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens seja inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

3.6. Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', por forma a que as mesmas reflectam o seu valor realizável líquido.

3.7. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários, caso existam, são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

3.8. Capital social

O capital social encontra-se totalmente subscrito e realizado.

3.9. Provisões

A empresa analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objecto de reconhecimento ou divulgação. A subjectividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.10. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.11. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efectiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.



MERCADOS DE OLHÃO, E.M.

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o Exercício findo em 31 de Dezembro de 2013

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.12. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da empresa. O rédito é reconhecido líquido do imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efectiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

3.13. Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a empresa cumpre com todas as condições para o receber.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

No decorrer do exercício contabilístico não houve alterações das políticas contabilísticas adoptadas.

5. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respectivas depreciações, no exercício de 2013 foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2013					
	Saldo em 1 de Janeiro de 2013	Aquisições / Depreciações	Alíquo	Transferência	Montante
					Saldo em 31 de Dezembro de 2013
Custo:					
Equipamento básico	88,007.81				88,007.81
Equipamento de transporte	7,000.00				7,000.00
Equipamento administrativo	9,030.13	1,048.77			10,078.90
Outros activos fixos tangíveis	5,096.06	1,920.28			7,016.34
	109,134.00	2,969.05			112,103.05
Depreciações acumuladas					
Equipamento básico	58,708.34	8,216.30			66,925.64
Equipamento de transporte	1,750.00	1,750.00			3,500.00
Equipamento administrativo	8,010.35	604.53			8,614.88
Outros activos fixos tangíveis	4,196.06	705.07			4,901.13
	72,665.75	11,275.90			83,941.65



MERCADOS DE OÑATE, E.M.

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o Exercício findo em 31 de Dezembro de 2013

9. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no activo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-Dec-13	31-Dec-12
Activo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	21,970.39	3,017.59
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	25,462.77
	21,970.39	28,480.36
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	1,676.22	819.36
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	166.47	-
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	1,634.50	1,078.75
Segurança Social	1,861.19	1,291.37
Outros impostos e taxas	5,783.45	17,104.66
	11,101.83	19,294.14

10. Outras contas a receber e a pagar

Em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012, a rubrica os saldos destas rubricas tinha a seguinte composição:

	31-Dec-13		31-Dec-12	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Outras contas a receber (Activo)				
Juros a receber		5,285.30		-
Outros acréscimos de proveitos, dos quais:		103,209.24		-
- Ocupação de lojas e bancas		68,536.56		-
- Adjudicações		32,442.96		-
- Vendas e alugueres de câmara frigorífica		2,229.72		-
Município de Oñate (Contratos Programa)		97,561.00		162,601.63
IEFP Algarve (Programa de Estágios)		5,217.33		-
		213,742.85		162,601.63
Perdas por imparidade acumuladas		311,273.67		162,601.63
Outras contas a pagar (Passivo)				
Remunerações a Liquidar (Encargos c/Férias)		22,067.96		16,483.59
Outros		1,325.91		2,454.89
		23,393.87		18,938.48
Perdas por imparidade acumuladas		23,393.87		18,938.48

11. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dec-13	31-Dec-12
Caixa	-	99.82
Depósitos à ordem	47,353.04	80,150.83
	47,353.04	80,250.65



MERCADOS DE OIHÃO, E.M.L.

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o Exercício findo em 31 de Dezembro de 2013

12. Capital realizado

Em 31 de Dezembro de 2013 o capital da empresa, totalmente subscrito e realizado, era 25.000 Euros.

Identificação de pessoas coletivas com mais de 20% do capital:

	% Capital	Valor
Município de Oihão	100%	25,000.00

13. Reserva legal

Nos termos estatutários pelo menos 10% do resultado líquido anual tem que ser destinado ao reforço da reserva legal.

Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporadas no capital.

14. Resultados transitados

Por decisão da Câmara Municipal de Oihão, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2012 em 6 de Março de 2013.

Foi decidido que o resultado líquido referente ao período contabilístico de 2012, (9.922,01€) fosse transferido para a rubrica de resultados transitados, após constituição da reserva (992,20€) nos termos do número anterior.

15. Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-13		31-Dez-12	
	Ativo corrente	Passivo	Ativo corrente	Passivo
Empréstimos bancários m.l.prazo	3,846.16	1,559.87	5,385.25	963.84
Contas correntes	90,507.40	24,666.00	115,638.41	23,725.44
Outros empréstimos	-	-	-	-
	94,353.56	26,225.87	121,023.66	24,689.28

Esta rubrica regista um empréstimo contraído em 2011 junto da instituição bancária BES, tendo em vista o financiamento de obras nos edifícios que compõem os mercados.

Regista também um contrato de financiamento para aquisição a crédito da viatura ligeira 59-BQ-52 (valor do bem: 7 000,00 €), celebrado por 60 meses com a instituição bancária Santander Consumer Portugal.

Os montantes apresentados no passivo corrente correspondem aos montantes previstos a amortizar no período seguinte.

16. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-13	31-Dez-12
Fornecedores conta corrente	40,439.26	369.00
	40,439.26	369.00



MERCADOS DE OLHÃO, E.M.

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o Exercício findo em 31 de Dezembro de 2013

17. Adiantamentos de clientes

Nesta rubrica está registado um adiantamento no valor de 400.00 € do cliente António Jesus.

18. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 a rubrica "Diferimentos" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-13	31-Dez-12
Diferimentos (ativo)		
Gastos a reconhecer c/ seguros antecipados	904.95	804.71
Gastos a reconhecer c/ outros bens e serviços	4,821.44	1,522.13
Gastos a reconhecer C. Programa Obras Merc. Olhão	79,684.10	106,245.46
	85,410.49	108,572.30
Diferimentos (passivo)		
Rendimentos a reconhecer - Rendas a receber	11,617.50	18,387.16
Rendimentos a reconhecer - C. Programa Obras Merc. Olhão	104,586.95	136,040.27
Subsídio IEFP (Programa de Estágios)	6,125.62	-
	122,329.07	154,427.43

Nas rubricas de gastos e de rendimentos que respeitam ao "Contrato Programa Obras Mercado de Olhão" estão refletidas as imputações dos gastos e rendimentos no âmbito do contrato programa celebrado com o Município de Olhão com o objeto de promover a execução das obras de melhoria estrutural e estética do edifício dos mercados municipais. Os réditos são reconhecidos na medida da imputação do custo da obra e reparações.

19. Vendas e prestações de serviços

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2013 e de 2012 foram como segue:

	31-Dez-13			31-Dez-12		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas de mercadorias	15,807.16		15,807.16	16,006.38		16,006.38
Prestação de serviços	245,543.55		245,543.55	231,590.75		231,590.75
	261,350.71		261,350.71	247,597.13		247,597.13

As vendas de mercadorias incluem os valores relativos às vendas dos seguintes bens: aventais, prepários, sacos plásticos e gelo. As prestações de serviços referem-se ao aluguer de câmaras frigoríficas e às taxas cobradas no aluguer de lojas e bancas.

20. Subsídios à exploração

Nos períodos de 2013 e de 2012 a empresa reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

	31-Dez-13	31-Dez-12
Contrato Programa "Obras no Mercado Municipal"	28,010.89	26,561.36
Estágio de Inserção para Pessoas com Deficiência e Incapacidades (IEFP)	2,569.93	-
	30,580.82	26,561.36



MERCADOS DE OLHÃO, E.M.

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o Exercício findo em 31 de Dezembro de 2013

21. Custo das vendas

O custo das vendas nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012, é detalhado como segue:

	31-Dez-13			31-Dez-12		
	M.prin. e de subsidiária	Merchandises	Total	M.prin. e de subsidiária	Merchandises	Total
Saldo inicial em 1 de Janeiro	-	5,408.15	5,408.15	-	5,677.10	5,677.10
Regularizações	-	-	-	-	-	-
Compras	-	13,447.84	13,447.84	-	15,512.93	15,512.93
Custo de vendas	-	12,899.52	12,899.52	-	15,781.28	15,781.28
Saldo final em 31 de Dezembro	-	5,908.47	5,908.47	-	5,408.75	5,408.75

22. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012, foi a seguinte:

	31-Dez-13	31-Dez-12
Subcontratos	-	-
Serviços especializados, dos quais:	45,906.69	47,449.83
- Conservação e Reparação	31,281.68	30,980.25
- Trabalhos Especializados	11,510.96	11,378.57
- Outros	3,114.05	5,091.01
Materiais	1,864.55	846.01
Energia e fluidos	18,051.23	671.81
Deslocações, estadas e transportes	-	-
Serviços diversos, dos quais:	13,720.55	10,791.69
- Limpeza e Higiene	11,072.27	9,853.95
- Seguros	356.51	197.30
- Outros	2,291.77	740.44
	107,508.82	107,580.94

23. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012, foi a seguinte:

	31-Dez-13	31-Dez-12
Remunerações dos órgãos sociais	19,148.22	32,829.82
Remunerações do pessoal	155,594.34	136,714.34
Encargos sobre remunerações	34,362.25	24,507.14
Seguros	1,395.68	1,635.11
Encargos com Estagiários	3,410.36	-
Outros gastos com pessoal	880.37	943.93
	214,791.22	196,629.24

O número médio de empregados da empresa no exercício de 2012 foi de 13 e no exercício de 2013, de 12. De notar que os valores indicados em 2012 contemplam dois contratos emprego inserção que terminaram no decorrer de 2012 e que o número médio de 2013 contempla um Estágio de Inserção para Pessoas com Deficiência e Incapacidades (promovido pelo IEFP) e celebrado em Agosto-2013 pelo prazo de um ano.



MERCADOS DE OLHÃO, E.M.

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o Exercício findo em 31 de Dezembro de 2013

24. Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)

Em 31 de Dezembro de 2013, encontram-se registadas imparidade de dívidas a receber (dívidas de clientes de cobrança duvidosa com processos de execução fiscal a decorrer) no valor de 837,75 € que se encontram detalhadas no mapa de antiguidade de saldos elaborado.

Há também a registar reversões no valor 1.766,18 €, registadas de acordo com os acordos de pagamento celebrados.

25. Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012, foram como segue:

	31-Dez-13	31-Dez-12
Rendimentos suplementares	56.168.65	41.415.40
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	1.046.57
Outros rendimentos e ganhos, dos quais	5.123.22	1.126.88
- Correções relativas a períodos anteriores	5.122.92	821.78
	66.414.79	43.389.63

26. Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012, foram como segue:

	31-Dez-13	31-Dez-12
Impostos	319.48	337.87
Outros gastos e perdas, dos quais:	24.812.14	2.329.09
- Correções relativas a períodos anteriores	24.795.14	2.298.09
Juros de mora e compensatórios (não relacionados com financiamentos)	13.81	4.87
	25.127.43	2.671.83

27. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	31-Dez-13			31-Dez-12		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Activos fixos tangíveis	11,275.90	-	11,275.90	12,026.19	-	12,026.19
Activos intangíveis	2,133.33	-	2,133.33	4,200.00	-	4,200.00
	13,409.23	-	13,409.23	16,226.19	-	16,226.19



MERCADOS DE OLHÃO, E.M.

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o Exercício findo em 31 de Dezembro de 2013

28. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2013 e de 2012, tinham a seguinte composição:

Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos		
Outros rendimentos similares		
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	5,358.91	8,422.84
Outros gastos e perdas de financiamento		
Resultados financeiros		

29. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2013.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

30. Informações exigidas por diplomas legais

A Administração informa que a empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Administração informa que a situação da empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício de 2013 a empresa não efetuou transações com ações próprias, sendo nulo o n.º de ações próprias detidas em 31 de Dezembro de 2013.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

31. Plano Plurianual de Investimentos

Por não existirem investimentos relevantes não é preparado o Plano Plurianual de Investimentos.

O Técnico Oficial de Contas,

**DFK & Associados**

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Rua Fonteiro Lapa, n.º 16 - B
1150-158 Lisboa, Portugal
Tel: 351 21 824 34 80 Fax: 351 21 342 01 48
e-mail: dfl.lisboa@dfk.com.pt

Rua Dr. Manuel de Azeite, n.º 25 - A
8000-334 Faro (Algarve), Portugal
Tel: 351 289 805 544 Fax: 351 289 801 330
e-mail: dfl.faro@dfk.com.pt

www.dfk.pt**MERCADOS DE OLHÃO, E.M.****REVISÃO LEGAL DE CONTAS****EXERCÍCIO DE 2013**

DFK & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda
NIPC e Matricula na CRC de Lisboa 804 012 681 Capital Social de Euros 100.000,00 Inscrição na CRCIC n.º 149

An independent member firm of DFK International



DFK & Associados

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Rua Formosa, Lda., n.º 16 - B
1150-158 Lisboa, Portugal
Tel: 351 21 324 34 80 Fax: 351 21 342 01 48
e-mail: dfo@dfk.com.pt

Rua Dr. Manuel de Arriaga, n.º 29 - A
8000-334 Faro (Algarve), Portugal
Tel: 351 289 806 544 Fax: 351 289 801 330
e-mail: dfo.faro@dfk.com.pt

www.dfk.pt

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras da MERCADOS DE OLHÃO, E.M. as quais compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2013, (que evidencia um total de 517.692 euros e um total de Capital próprio de 199.428 euros, incluindo um Resultado líquido de 334 euros), a Demonstração dos resultados, a Demonstração das alterações no capital próprio, a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto, o referido exame incluiu:

- A verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração, utilizadas na sua preparação;

- A apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;

- A verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e

- A apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

**DFK & Associados**

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Rua Ferreira Lapa, n.º 16 - B
1150-158 Lisboa, Portugal
Tel: 351 21 324 94 90 Fax: 351 21 342 01 48
e-mail: dfl.lisboa@dfk.com.pt

Rua Dr. Manuel de Andrade, n.º 23 - A
8000-324 Faro (Algarve), Portugal
Tel: 351 289 805 844 Fax: 351 289 801 880
e-mail: dfl.faro@dfk.com.pt

www.dfk.pt

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Reserva

7. Verifica-se a existência de valores por cobrar de Clientes num montante de cerca de 76.400 euros, que incluem dívidas com maior antiguidade e algumas em situação de execução, para os quais foram constituídos ajustamentos de cerca de 6.600 euros. Desta situação, que contraria o Regulamento dos Mercados Municipais, poderão vir a resultar ajustamentos ao nível dos resultados e do Capital próprio da Empresa.

Opinião

8. Em nossa opinião, exceto quanto à situação mencionada no parágrafo 7 anterior, as referidas Demonstrações Financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da MERCADOS DE OLHÃO, E.M., em 31 de dezembro de 2013, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Relato sobre outros requisitos legais

9. É também nossa opinião que a informação constante do Relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Faro, 10 de março de 2014


Rosalba Maria Cocco Mercante Ferro (ROC 1024, em
representação de DFK & Associados, SROC, Lda.

**DFK & Associados**

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Rua Ferreira Leão, n.º 16 - B
1150-156 Lisboa, Portugal
Tel: 351 21 324 34 90 Fax: 351 21 342 01 48
e-mail: dck.lisboa@dck.com.pt

Rua Dr. Manuel de Andrade, n.º 23 - A
8000-334 Faro (Algarve), Portugal
Tel: 351 289 805 544 Fax: 351 289 801 330
e-mail: dck.faro@dck.com.pt

www.dfk.pt

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Exmo. Accionista,

No cumprimento do mandato que V. Exas. nos conferiram e no desempenho das funções legais e estatutárias, acompanhámos durante o exercício de 2013, a atividade da **MERCADOS DE OLHÃO, E.M.**, examinámos os livros, registos contabilísticos e demais documentação, constatámos a observância da lei e dos estatutos e obtivemos da Administração os esclarecimentos, informações e documentos solicitados.

O Balanço, a Demonstração dos resultados, a Demonstração dos fluxos de caixa, a Demonstração das alterações no capital próprio, o Anexo e o Relatório de gestão, lidos em conjunto com a Certificação Legal das Contas, com a qual concordamos, permitem uma adequada compreensão da posição financeira, dos resultados e dos fluxos de caixa da Empresa e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor.

Salientamos o facto de considerarmos essencial a definição de normas de controlo interno, que possibilitem efectivas melhorias na gestão e controlo da actividade da Empresa.

Assim, somos de parecer:

Primeiro - Que sejam aprovados o Relatório de gestão, o Balanço, a Demonstração dos resultados, a Demonstração dos fluxos de caixa, a Demonstração das alterações no capital próprio, e o Anexo, apresentados pela Administração relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Segundo - Que seja aprovado a proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho de Administração.

Faro, 10 de março de 2014

Rosalba Maria Cocco Mercante Ferro (ROC 1024) em
representação de DFK & Associados, SROC, Lda.

Relatório do documento N.º: 4639 Tipo registo: Entrada Registrado no dia: 10-04-2014 Processo:

Remetente: Ext.: Mercados de Olhão, E.E.M. **Aguarda resposta**

Livro de registo: Livro de Correspondência Registrado por: mrodrigues

Tipo de documento: Ofício Atualizado por: mrodrigues

Documento N.º: Referência: Data: 11-03-2014

Assunto: Documentos de prestação de contas

Detalhes do Original/Cópias:

ORIGINAL Func.: Carla Cristina Sabala Gomes

Classificação:

Observações:

Percursos:

Registo inicial (1) no dia 10-04-2014 09:39 para Serv: Departamento de Administração Geral

Movimento efetuado por mrodrigues Func. 521 - Maria Rosário Sena Ilha Rodrigues

Motivo/Obs.: Registo original

Transição (2) efetuada no dia 11-04-2014 12:15 para Serv: Presidente

Movimento efetuado por camartins Func. 1005 - Carla Maria Leal Santos Martins

Motivo/Obs.: De acordo com o art. 42º da Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto, esta informação deverá ser remetida para o órgão executivo.

Transição (3) efetuada no dia 15-04-2014 10:56 para Serv: Serviço Jurídico e Fiscalização

Movimento efetuado por apina Func. 1024 - António Miguel Ventura Pina

Motivo/Obs.: À próxima reunião.

Transição (4) efetuada no dia 15-04-2014 18:29 para Func.: Carla Cristina Sabala Gomes

Movimento efetuado por ppinho Func. 1000 - Pedro Miguel Mateus Guerreiro Grilo Pinheiro

Motivo/Obs.: Para os devidos efeitos

Órgãos Sociais

A composição dos membros dos órgãos Sociais para o quadriénio de 2013/2016 é a seguinte:

Conselho de Administração

Antonio Miguel Ventura Pina

Presidente do Conselho de Administração

Carlos Alberto da Conceição Martins

Vogal

Fiscal Único

Oliveira, Reis & Associados, SROC, Lda

Representada por:

Carlos Manuel Grenha

ROC nº 1266

Efectivo

Carlos Alberto Domingues Ferraz

ROC nº 362

Suplente



Assembleia Geral

Ana Brígida Sousa da Silva Tavares

Presidente da Mesa da Assembleia Geral

José Manuel Gonçalves Coelho

Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Hélder Nuno Silva do Carmo

Secretária da Mesa da Assembleia

Nos termos das disposições legais previstas no Código das Sociedades Comerciais e nos Estatutos da Ambiolhã, E.M., através do presente relatório de gestão, vem a Administração da empresa dar conhecimento aos Acionistas e demais entidades que com a empresa se relacionam, dos aspetos que considera de maior relevância, relacionados com a atividade desenvolvida pela AMBIOLHÃO – EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE DE OLHÃO, E M, SA. no exercício de 2013.

ÂMBITO DO CONTRATO

A atividade da Ambiolhã, no âmbito do contrato com o Município de Olhão, consiste em:

- Exploração e gestão dos serviços de águas relativos ao Sistema de distribuição de água para consumo público aos utilizadores e tratamento de água para essa finalidade;
- Recolha de águas residuais canalizadas pelos utilizadores, integrando o respetivo tratamento e rejeição e de resíduos sólidos urbanos, respetivo tratamento e depósito;
- Conceção, projeto e construção das infra-estruturas, instalações e equipamentos necessários à exploração, gestão de serviços de águas, incluindo a extensão, reparação, renovação, manutenção e aquisição de acordo com as exigências técnicas;
- Controlo dos parâmetros de qualidade da água para consumo humano distribuída e dos parâmetros sanitários das águas residuais recolhidas ou entregues às entidades gestoras em alta, ou, quando aplicável, tratadas, bem como, nesses casos, dos meios recetores em que sejam descarregadas.

É da competência da empresa a conceção, construção e operacionalização das infra-estruturas, dos equipamentos e das equipas necessárias à exploração e gestão dos serviços de recolha de resíduos sólidos urbanos relativos ao sistema.

EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE DA EMPRESA

A actividade operacional da empresa iniciou-se durante o segundo semestre de 2011, constituindo o ano de 2013 o segundo exercício completo de atividade. Comparativamente com o ano de 2012, a atividade da empresa decorreu de forma satisfatória dentro dos parâmetros e estimativas inicialmente projetadas. A empresa tem vindo a patentear uma evolução em termos operacionais bastante satisfatória, com também muito positivo de se aferir foi o equilíbrio das suas contas. A sua gestão prudente e criteriosa, tem permitido garantir e elevar a prestação dos seus serviços aos seus Cidadãos.



GESTÃO DE INFRA-ESTRUTURAS

Sendo competência da Ambiolhão a conservação do sistema de abastecimento de água e drenagem de águas residuais e pluviais, um conjunto de políticas de conservação e manutenção tem vindo a ser posto em prática, com o objetivo de assegurar que todos os sistemas como, redes, reservatórios, estações elevatórias entre outros, se encontram permanentemente em boas condições de funcionamento e utilização.

Assim ao nível das infraestruturas foram realizados alguns investimentos de manutenção, e construção, bem como a aquisição de alguns equipamentos indispensáveis ao garante da continuidade das operações num total de 344.800 € (trezentos e quarenta e quatro mil e oitocentos), os quais se encontram devidamente relevados nas Demonstrações Financeiras da Empresa.

RECOLHA DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

No âmbito da sua actividade a Ambiolhão é responsável pela recolha dos resíduos sólidos urbanos no concelho de Olhão. Para tal é necessário uma gestão adequada do sistema de recolhas e dos seus equipamentos, não apenas face às necessidades das áreas de intervenção, como também de outros resíduos a recolher tais como, verdes, entulhos, monos entre outros, sendo que nestes últimos a transferência diária a destino autorizado não é realizada diariamente.

Neste sentido tem sido decisivo, o conjunto de medidas que têm vindo a ser colocadas em prática na conciliação da gestão dos equipamentos afetos e respetivos recursos humanos necessários, contributo fundamental para a otimização das rotas de recolha hoje existente, em prol da promoção do desenvolvimento económico local e regional.

Também foi importante a ampliação e consolidação do processo da lavagem dos contentores através de programas periódicos de lavagem e inspeções sanitárias dos mesmos, garantindo deste modo que, através de inspeções semanais aleatórias, as condições de higiene estejam devidamente salvaguardadas, apresentem um elevado grau de qualidade, promovendo por esta via, o bem-estar da população.

Ainda no âmbito das actividades da Ambiolhão foram efetuadas diversas ações, protocoladas com o Município, como sejam:

“LIMPEZA DE ESPAÇOS URBANOS “

Vetores de Atuação:

- Limpeza manual, recolha de detritos e de outras sujidades existentes nas vias públicas e outros espaços públicos;
- Limpeza mecânica, recolha de detritos e outras sujidades existentes nas vias públicas e outros espaços públicos;

- Lavagem de espaços pavimentados pedonais e outros
- Recolha de detritos colocados nas "papeleiras" e contentores para dejetos de animais e
- Limpeza de mobiliário urbano;
- Remoção de publicidade não autorizada;

"REPARAÇÃO, INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DE REDES DE ÁGUAS E ESGOTOS EM EDIFÍCIOS E EVENTOS MUNICIPAIS"

Vetores de atuação:

- Reparação de ruturas em canalizações interiores de abastecimento de água;
- Substituição de troços de canalizações interiores de abastecimento de água;
- Reparação ou substituição de dispositivos de utilização, tais como torneiras de serviço, autoclismos, entre outros;
- Limpeza e desobstrução de redes interiores de drenagem de esgotos;
- Instalação de redes de abastecimento de água em espaços destinados à realização de eventos;
- Instalação e manutenção de redes de drenagem de águas residuais em espaços destinados à realização de eventos;
- Reparação ou substituição de dispositivos de utilização, tais como louças sanitárias reparação de bocas e marcos de incêndio em edifícios;
- Reparação de bocas e marcos de incêndio em edifícios.

Lista dos Edifícios:

- Edifício dos Paços do Concelho e outros edifícios de serviços
- Estabelecimentos do Ensino Básico – 1º ciclo
- Estabelecimentos do Ensino Básico – 2º/3º ciclo
- Biblioteca Municipal
- Auditório Municipal
- Parque de Estacionamento do Levante
- Estaleiro Municipal
- Edifício dos Bombeiros Municipais
- Estádio Municipal
- Pavilhão Municipal
- Outros recintos desportivos
- Edifícios de Habitação Social – Espaços Comuns
- Edifícios de Habitação Social – fogos individuais - Arquivo Histórico Municipal
- Viveiros Municipais
- Sistemas de rega de espaços verdes

Lista dos Eventos:

- Festival do Marisco
- FAARM
- Feira do Livro
- Semana do Bebê
- Semana da Criança e do Ambiente
- Vila de Ameijoas



- Outras feiras e exposições temáticas
- Animação de Verão

“GESTÃO E MANUTENÇÃO DAS INFRA-ESTRUTURAS DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS 2013”

Vetores de atuação:

- Limpeza e manutenção da rede de coletores de águas pluviais e respetivos ramais;
- Limpeza e manutenção de sumidouros, sarjetas e caleiras, incluindo substituição e instalação de grelhas;
- Manutenção de caixas de visita e de ramal da rede de coletores pluviais Inspeções de coletores pluviais;
- Inspeções de coletores pluviais;
- Operação e manutenção de sistemas elevatórios de águas pluviais;
- Ampliação da rede de drenagem de águas pluviais e construção de novos sumidouros.

“DESMATAÇÃO E CONTROLO DE ESPÉCIES VEGETAIS INFESTANTES, DESINFESTAÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS CONTRA PRAGAS URBANAS E GESTÃO DE RESÍDUOS VERDES”

Vetores de atuação:

- Corte e remoção de vegetação infestante.
- Remoção de detritos vegetais (resíduos verdes) e não vegetais e transporte a destino final;
- Aplicação de produtos fitofarmacêuticos para controlo do crescimento de vegetação infestante;
- Controlo de pragas animais urbanas, compreendendo a desinfestação Pragas de Ratos, Pragas de Baratas, Pragas de Moscas e Mosquitos, Praga de Processionária do Pinheiro, Praga de Pulgas e Carraças.
- Gestão de resíduos verdes produzidos pelo Município de Olhão.

Os produtos utilizados nestas tarefas foram de acordo com “Lista de Produtos. Fitofarmacêuticos com Venda Autorizada”, estando devidamente homologados em Portugal pelas entidades competentes, nomeadamente, pela Direção Geral de Saúde e pela Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural. Os locais de intervenção foram as zonas públicas, tais como, arruamentos, jardins, redes de coletores de águas residuais, estações elevatórias de águas residuais e estações de tratamento, instalações camarárias, escolas e outros edifícios do Município de Olhão, mercados municipais, locais de contentores de resíduos urbanos, locais de deposição de entulho, locais de águas paradas, linhas de água e demais locais propícios à proliferação destas pragas. Foram efetuados avisos de informação à população, através de colocação de painéis informativos identificando as zonas de intervenção.

Das zonas mais Sensíveis Gestão de resíduos verdes produzidos pelo Município de Olhão, que foram objeto de intervenção destaca-se as Zonas Balneares, nomeadamente a Ilha da Armona e o Parque Natural da Ria Formosa.



"GESTÃO DE ZONAS BALNEARES"

Vetores de atuação:

Neste âmbito foram efetuadas as seguintes tarefas:

- Limpeza manual e recolha de detritos e outras sujidades existentes nas zonas de praia (areal);
- Limpeza mecânica e recolha de detritos e outras sujidades existentes nas zonas de praia (areal);
- Limpeza manual e recolha de detritos e outras sujidades existentes nas passadeiras de acesso às praias (areal);
- Recolha e transporte dos detritos colocados nas "papeleiras" e suportes de sacos disponibilizados nas praias e acessos;
- Manutenção, abertura e encerramento de instalações sanitárias;

"CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DA REDE HIDROGRÁFICA DO MUNICÍPIO"

Vetores de atuação:

Nos termos das competências da Ambiolhã e de acordo com o Protocolo com o Município foram ainda efetuadas, conservação e manutenção da rede hidrográfica, do qual constou as seguintes atuações:

- Remoção de detritos não vegetais existentes nas áreas de intervenção (leitos e margens), tais como, pneus, monos, resíduos de construção e demolição, resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos, entre outros;
- Corte e remoção de vegetação infestante;
- Regularização de taludes e leitos;
- Controlo do crescimento da vegetação infestante, nas ribeiras, sendo de referir:

Ribeiro do Brejo

Desde a estrada de Brancanes até à E.N 125, numa extensão de 1000 m

Ribeiro do McDonald's

Ribeiro que atravessa a E.N. 125 junto ao restaurante McDonald's até à linha de comboio, numa extensão de 623 m.

Ribeiro da Quinta das Âncoras

Ribeiro existente junto à Quinta das Âncoras, que se estende desde a E.N 125 até à Ria Formosa, incluindo a linha de água afluente junto às salinas, numa extensão total de 1478 m.

Ribeiro da Quinta de Marim

Linha de água junto à Quinta de Marim no Caminho dos Quitérios, numa extensão de 190 m.

CONTROLO DA QUALIDADE DA ÁGUA

A Ambiolhã na qualidade de gestora do sistema público de abastecimento de água na área do Concelho de Olhão, é responsável pela implementação do programa de controlo da qualidade da água (PCQA), programa aprovado pela entidade reguladora dos serviços de águas e resíduos (ERSAR), para o exercício de 2013.



Para a execução de tal programa, procedeu-se à realização de colheitas quinzenais em diversos pontos de abastecimento do Concelho, permitindo uma caracterização global da qualidade da água fornecida aos consumidores. Foram ainda efetuadas colheitas diretamente nos reservatórios que suportam o abastecimento à população, visando sempre melhorar a qualidade da água.

A referida monitorização com base na análise dos vários parâmetros microbiológicos e físico-químicos, permitiu concluir que a qualidade da água fornecida no concelho apresentava boa qualidade. Ainda nos termos do mesmo diploma Legal foram publicados em editais trimestrais os resultados de tais colheitas.

INVESTIMENTOS

No que se refere aos investimentos foram efetuados no exercício investimentos totais no montante de 344.800€, dos quais 89.293€, foram referentes a investimentos em equipamentos Básicos equipamentos de Transporte e Administrativos.

RECURSOS HUMANOS

No início de 2013 a Ambiolhã apresentava um total de 185 Trabalhadores. Durante o exercício foram admitidos 40 trabalhadores e dispensados 23 Trabalhadores, estes últimos decorrentes de não renovações contratuais e aposentações, totalizando no final do ano 202 Trabalhadores. O número médio de trabalhadores ao serviço durante o ano de 2013 foi de 207 trabalhadores.

RESULTADOS

A gestão foi criteriosa e tentou cumprir com rigor o que lhe era exigido. Foi grande a preocupação com a cobertura dos gastos, facto que neste exercício foi conseguido. Os rendimentos do exercício ascenderam a 9.746.731,24 € e os gastos foram 9.743.449,14 €, obtendo-se deste modo um resultado positivo na exploração de 3.282,10 €.

SITUAÇÃO ECONOMICO FINANCEIRA

A Ambiolhã, apresenta uma posição económica e financeira estável. Ao efetuar-se uma análise comparativa com o exercício anterior poderá concluir-se que o desempenho da atividade é positivo, senão vejamos:



Rácios Financeiros

A autonomia financeira é baixa, o que deverá ser objecto de reforço dos capitais próprios pelo acionista Município, através de aumento do capital social ou de Prestações Suplementares.

O resultado operacional acrescido/deduzido dos gastos de reversões de depreciações e de amortizações, bem como das perdas/reversões de imparidades e dos aumentos/reduções de justo valor e das provisões (EBITDA), foi positivo e ascendeu a 1.071.138,60€.

O valor da riqueza criada pela empresa no decurso do exercício (VAB) foi de 3.817.319,94 €.

Rácios de Funcionamento

A rotação média dos inventários foi de cerca de 17 dias, o que revela uma política de aprovisionamento bastante criteriosa.

FATOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação nas contas do exercício.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

EVOLUÇÃO PREVISIVEL DA ACTIVIDADE

De acordo com o PAO nos exercícios seguintes irá aumentar o volume de negócios, a gestão será criteriosa, visando sempre a obtenção de resultados positivos, sem nunca descuidar os investimentos indispensáveis a actividade exercida.

A Administração considera que a continuidade das operações, aliada a qualidade dos serviços que presta neste momento reforçam a sua estabilidade e credibilidade, quer a nível económico-financeiro, quer ao nível do serviço público que presta aos seus cidadãos.

DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E AO CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

INFORMAÇÕES NOS TERMOS DO CODIGO DAS SOCIEDADES COMERCIAIS

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício de 2013 a Empresa não efetuou transacções com ações próprias, sendo nulo o n.º de ações próprias detidas em 31 de Dezembro de 2013.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O resultado líquido do exercício foi positivo e ascendeu a 3.282,10€.

A Administração propõe que ao resultado líquido do exercício, a seja dada a seguinte aplicação:

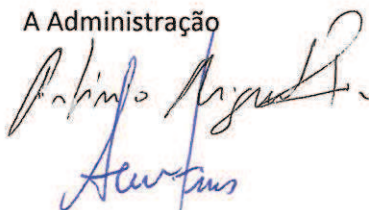
- Deverá ser integralmente aplicado em **Resultados Transitados**.

AGRADECIMENTOS

A Administração da empresa aproveita a oportunidade para agradecer a colaboração prestada pelo Município, nomeadamente o Sr.º Presidente e restantes Vereadores, Administradores das Empresas Municipais, restantes Órgãos Sociais e todos os Colaboradores, Clientes/Utentes, Fornecedores, Instituições Bancárias, e demais entidades que com ela se relacionaram.

Olhão, 06 de Março de 2014

A Administração



Ambiolhão Emp. Mun. Amb. Olhão, E. M.

Demonstrações Financeiras Individuais

Exercício 2013



Ambiolhã Emp. Mun. Amb. Olhão, E. M.

Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais - Exercício de 2012

Capital Próprio atribuído aos detentores do capital						
	Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
<i>Posição no Início do Período 2012</i>						
1	325.000,00			-181.952,28	12.028,99	155.076,71
<i>Alterações no período</i>						
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	15.000,00			12.028,99	-12.028,99	15.000,00
2	15.000,00	0,00		12.028,99	-12.028,99	15.000,00
3					9.164,39	9.164,39
<i>Resultado Integral</i>					-2.864,60	24.164,39
Operações com detentores de capital próprio						
Outras operações				0,00		0,00
5				0,00		0,00
6 = 1 + 2 + 3 + 5	340.000,00	0,00	0,00	-169.923,29	9.164,39	179.241,10
<i>Posição no Fim do Período 2012</i>						

Olhão, 06 de Março de 2014

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



A ADMINISTRAÇÃO

Ambiolhão Emp. Mun. Amb. Olhão, E. M.

Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais - Exercício de 2013

Capital Próprio atribuído aos detentores do capital						
	Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
<i>Posição no Início do Período 2013</i>						
1	340.000,00			-169.923,29	9.164,39	179.241,10
<i>Alterações no período</i>						
Outras alterações reconhecidas no capital próprio				9.164,39	-9.164,39	0,00
2	0,00	0,00	0,00	9.164,39	-9.164,39	0,00
3					3.282,10	3.282,10
<i>Resultado Líquido do Período</i>						
<i>Resultado Integral</i>					-5.882,29	3.282,10
4 = 2 + 3						
6 = 1 + 2 + 3 + 5	340.000,00	0,00	0,00	-160.758,90	3.282,10	182.523,20

Olhão, 06 de Março de 2014

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



A ADMINISTRAÇÃO



Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais

(Valores expressos em euros)

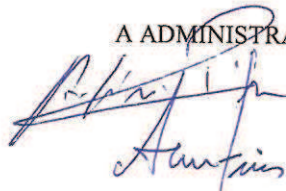
	2013	2012
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais		
Recebimentos de clientes	12.572.196,60	9.577.875,22
Pagamentos a fornecedores	-5.491.871,14	-2.274.147,55
Pagamentos ao pessoal	-2.751.943,48	-2.472.656,27
Caixa gerada pelas operações	4.328.381,98	4.831.071,40
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-32.171,44	-23.619,32
Outros recebimentos/pagamentos	-1.913.949,57	-2.055.498,09
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)	2.382.260,97	2.751.953,99
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	-444.503,26	-364.077,09
Investimentos financeiros	-95,21	
	-444.598,47	-364.077,09
	0,00	0,00
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)	-444.598,47	-364.077,09
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio		15.000,00
	0,00	15.000,00
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-763.786,63	-1.351.489,20
Juros e gastos similares	-496.462,63	-809.616,35
Dividendos		
	-1.260.249,26	-2.161.105,55
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)	-1.260.249,26	-2.146.105,55
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	677.413,24	241.771,35
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	401.165,61	159.394,27
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.078.578,85	401.165,61

Olhão, 06 de Março de 2014

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



A ADMINISTRAÇÃO



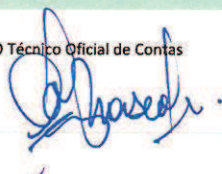
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

UNIDADE MONETÁRIA (Euros)

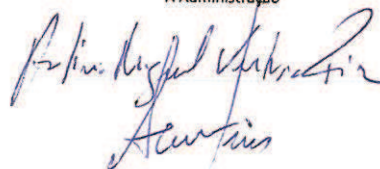
RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2013	2012
ATIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	6	19,480,832.49	19,691,971.05
Outros activos financeiros	17	95.21	0.00
		19,480,927.70	19,691,971.05
Activo Corrente			
Inventários	8	101,481.80	80,482.57
Clientes	9	1,456,814.83	1,424,021.39
Adiantamentos a fornecedores		0.00	36.78
Estados e outros entes públicos	10	185,008.92	227,447.26
Outras contas a receber	11	3,829,206.97	5,142,840.84
Diferimentos	12	32,839.25	59,535.77
Caixa e depósitos bancários	13	1,078,578.85	401,165.61
		6,683,930.62	7,335,530.22
Total do activo		26,164,858.32	27,027,501.27
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado	14	340,000.00	340,000.00
Resultados transitados	15	-160,758.90	-169,923.29
Resultado líquido do período		3,282.10	9,164.39
		182,523.20	179,241.10
Total do capital próprio		182,523.20	179,241.10
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	16	0.00	0.00
Outras contas a pagar	18	24,064,763.09	10,604,257.60
		24,064,763.09	10,604,257.60
Passivo corrente			
Fornecedores	19	805,719.48	9,725,664.46
Adiantamentos de clientes	20	279,450.00	1,308,964.56
Estado e outros entes públicos	10	65,443.63	46,900.75
Financiamentos obtidos	16	24,582.13	788,368.76
Outras contas a pagar	18	328,950.74	4,374,104.04
Diferimentos	12	413,426.05	0.00
		1,917,572.03	16,244,002.57
Total do passivo		25,982,335.12	26,848,260.17
Total do capital próprio e do passivo		26,164,858.32	27,027,501.27

Olhão, 6 de Março de 2014

O Técnico Oficial de Contas



A Administração



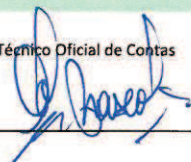
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

UNIDADE MONETÁRIA (Euros)

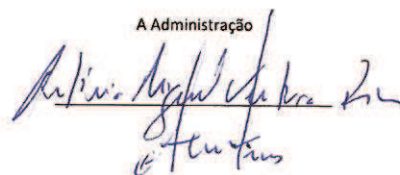
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2013	2012
Vendas e serviços prestados	21	9,479,285.93	9,619,654.68
Subsídios à exploração	22	58,178.66	0.00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	23	-2,198,246.80	-2,351,431.59
Fornecimentos e serviços externos	24	-3,521,897.85	-3,369,479.05
Gastos com o pessoal	25	-2,856,467.35	-2,467,478.11
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	0.00	-3,344.20
Outros rendimentos e ganhos	26	209,266.65	30,724.14
Outros gastos e perdas	27	-98,980.64	-77,205.96
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		1,071,138.60	1,381,439.91
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	28	-555,831.79	-545,463.58
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		515,306.81	835,976.33
Juros e gastos similares suportados	29	-496,462.63	-809,616.35
Resultado antes de impostos		18,844.18	26,359.98
Imposto sobre o rendimento do período	30	-15,562.08	-17,195.59
Resultado líquido do período		3,282.10	9,164.39
Resultado por acção básico		0.05	0.14

Olhão, 6 de Março de 2014

O Técnico Oficial de Contas



A Administração



AMBIOLHÃO – Empresa Municipal de Ambiente de Olhão, E.M.

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2013

(Valores expressos em euros)

1. Nota introdutória

A Empresa AMBIOLHÃO, E.M., foi constituída em 29 de dezembro de 2010, tem a sua sede no Largo Sebastião Martins Mestre em Olhão. A Empresa tem como atividade principal o abastecimento de águas residuais (saneamento) em “baixa” e a recolha de resíduos sólidos na área definida por delegação de competências pelo Município de Olhão.

A AMBIOLHÃO, E. M. é uma Sociedade Anónima de direito privado e capitais exclusivamente públicos, detidos na sua totalidade pela Câmara Municipal de Olhão cujo domicílio fiscal é no Largo Sebastião Martins Mestre na freguesia e concelho de Olhão.

O objeto social principal da Sociedade é a recolha de resíduos não perigosos (CAE 36002).

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2013 as demonstrações financeiras da Ambiolhã foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF).

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”.

d) Classificação dos activos e passivos não correntes

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respectivamente, como activos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo caso existam, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Ambiolhã são apresentadas em Euros.

O Euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Taxa Anual Máxima
Edifícios e outras construções	2.00 %
Equipamento básico	6.25% - 25.00%
Equipamento de transporte	20.00% - 25.00 %
Equipamento administrativo	12.50% - 33.33%

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os activos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os activos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. Imposto sobre o rendimento

A empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) às taxas legais em vigor. Ao valor de colecta de IRC assim apurado, acresce ainda a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria colectável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2010 a 2013 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.4. Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição. Será registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens seja inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

3.5. Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas "Perdas de imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflectam o seu valor realizável líquido.

3.6. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

3.7. Capital social

O capital social realizado da empresa é de 340.000,00 €, corresponde a 68.000 ações de valor nominal de 5 euros cada, subscrito na sua totalidade pelo Município de Olhão.

3.8. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.9. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efectiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.10. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efectiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

No decorrer do exercício contabilístico não houve alterações das políticas contabilísticas adotadas.

5. Fluxos de Caixa

	31-Dez-13	31-Dez-12
Caixa		
Caixa Atendimento CX001	100,00	100,00
Caixa Atendimento CX002	100,00	100,00
Caixa Atendimento CX003	100,00	100,00
Caixa Atendimento CX004	100,00	-
Caixa Fixo	150,91	336,28
	550,91	636,28
Depósitos à Ordem		
Montepio	40.126,51	16.003,47
Millennium BCP	1.037.901,43	384.525,86
	1.078.027,94	400.529,33
	1.078.578,85	401.165,61

6. Activos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos activos fixos tangíveis e respectivas depreciações, nos exercícios de 2013 e de 2012 foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2012						
	Saldo em 1 de Janeiro de 2012	Aquisições / Dotações	Abates	Transferênc.	Revaloriz.	Saldo em 31 de Dezembro de 2012
Custo:						
Edifícios e outras construções	122.255,43	8.250,00				130.505,43
Equipamento básico	19.788.094,18	98.375,16	-	192.057,05		19.694.412,29
Equipamento de transporte	431.060,86	13.060,56		192.335,10		636.456,52
Equipamento administrativo	95.877,04	15.773,60		340,00		111.990,64
	20.437.287,51	135.459,32	-	618,05	-	20.573.364,88
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	2.835,92	3.271,58				6.107,50
Equipamento básico	260.707,98	461.636,92		2.664,01		725.008,91
Equipamento de transporte	51.174,89	67.751,38				118.926,27
Equipamento administrativo	18.987,00	12.803,70	-	439,55		31.351,15
	333.705,79	545.463,58	-	2.224,46	-	881.393,83

31 de Dezembro de 2013						
	Saldo em 1 de Janeiro de 2013	Aquisições / Dotações	Abates	Transferênc.	Revaloriz.	Saldo em 31 de Dezembro de 2013
Custo:						
Edifícios e outras construções	130.505,43					130.505,43
Equipamento básico	19.694.412,29	57.701,35	-	107,10		19.752.006,54
Equipamento de transporte	636.456,52	26.000,00				662.456,52
Equipamento administrativo	111.990,64	5.592,09				117.582,73
Investimentos em curso		255.506,89				255.506,89
	20.573.364,88	344.800,33	-	107,10	-	20.918.058,11
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	6.107,50	3.314,62				9.422,12
Equipamento básico	725.008,91	468.567,62				1.193.576,53
Equipamento de transporte	118.926,27	69.611,39				188.537,66
Equipamento administrativo	31.351,15	14.338,16				45.689,31
	881.393,83	555.831,79	-	-	-	1.437.225,62

7. Partes relacionadas

Relacionamentos com o Município de Olhão detentor da totalidade do capital.

No presente exercício não foram processados quaisquer benefícios pós-emprego, por cessação de emprego ou outros benefícios de curto prazo.

Durante o presente exercício foram transacionados com o Município de Olhão prestações de serviços diversas no valor de 485.640,51 € e fornecimento de água no valor de 516.634,65 €.

Por outro lado neste exercício o Município de Olhão debitou-nos 23.368,89 € relativamente a fornecimentos e serviços externos nomeadamente gastos com comunicações e electricidade que diziam respeito ao exercício de 2012.

8. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012 a rubrica "Inventários" apresentava a seguinte composição:

	31-Dez-13	31-Dez-12
Materias primas subsidiárias e de consumo	101.481,80	80.482,57
	101.481,80	80.482,57
Perdas por imparidades de inventários		
	101.481,80	80.482,57

9. Clientes

Em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012 a rubrica "Clientes" tinha a seguinte composição:

	31 de Dezembro de 2013		31 de Dezembro de 2012	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Clientes				
Clientes conta corrente		1.456.814,83		1.424.021,39
dos quais:				
Município de Olhão		575,655,98		641,975,01
Clientes de cobrança duvidosa		3.344,20		3.344,20
	-	1.460.159,03	-	1.427.365,59
Perdas por imparidade acumuladas	-	3.344,20	-	3.344,20
	-	1.456.814,83	-	1.424.021,39

10. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no activo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-13	31-Dez-12
Activo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	19.792,77	3.183,41
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	165.216,15	224.263,85
	185.008,92	227.447,26
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	294,75
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	12.939,25	7.856,86
Segurança Social	52.504,38	38.749,14
	65.443,63	46.900,75

11. Outras contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012, a rubrica "Outras contas a receber" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-13		31-Dez-12	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Acréscimos de Rendimentos		3.294.495,41		5.140.430,84
dos quais:				
Acréscimo rendimentos SGA		458.064,86		673.514,90
Contratos programa		2.247.000,00		4.112.000,00
Tarifas Variáveis Água/Saneamento		-		185,53
Prestação de Serviços		480,00		-
Águas do Algarve - Reclamação		588.950,55		354.730,41
Outros Devedores		534.711,56		2.410,00
	-	3.829.206,97	-	5.142.840,84
Perdas por imparidade acumuladas	-	3.829.206,97	-	5.142.840,84

12. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012 os saldos da rubrica "Diferimentos" do activo e passivo foram como segue:

	31-Dez-13	31-Dez-12
Diferimentos (Activo)		
Outros gastos a reconhecer	32.839,25	59.535,77
	32.839,25	59.535,77
Diferimentos (Passivo)		
Outros rendimentos a reconhecer	413.426,05	-
dos quais:		
IEFP - Estágios Profissionais	4.218,36	-
POR Algarve21 - S A M A	409.207,69	-
	413.426,05	-

13. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-13	31-Dez-12
Caixa	550,91	636,28
Depósitos à ordem	1.078.027,94	400.529,33
	1.078.578,85	401.165,61

14. Capital realizado

Em 31 de Dezembro de 2013 o capital da empresa, totalmente subscrito e realizado, era composto por 68.000 ações com o valor nominal de 5 € cada.

Identificação de pessoas colectivas com mais de 20% do capital

	% Capital	Valor Nominal
Município de Olhão	100%	340,000.00

15. Resultados transitados

Nesta conta encontram-se refletidos os resultados dos exercícios anteriores, conforme deliberado por decisão do Concelho de Administração.

16. Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-13		31-Dez-12	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários m.l.prazo	-	24.582,13	-	-
Contas bancárias de factoring	-	-	-	788.368,76
	-	24.582,13	-	788.368,76

17. Outros ativos financeiros

Esta rubrica inclui as entregas mensais para o Fundo de Compensação do Trabalho que são reconhecidas como um ativo financeiro da entidade, mensurado pelo justo valor. Em 31.12.2013 este valor ascende a 95,21€.

18. Outras contas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012 a rubrica "Outras contas a pagar" não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-Dez-13		31-Dez-12	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Fornecedores de Investimentos	-	3.533,79	-	103.343,82
Pessoal	-	28,93	-	614,69
Outras contas a pagar	13.786.660,06	1.479,99	10.604.257,60	3.962.235,83
Fornecedores	10.278.103,03	-	-	-
Credores por acréscimos de Gastos dos quais:	-	323.908,03	-	307.909,70
Remunerações a liquidar	-	321.509,76	-	230.130,59
	24.064.763,09	328.950,74	10.604.257,60	4.374.104,04

O valor constante na rubrica de outras contas a pagar não correntes diz respeito ao saldo em dívida ao Município de Olhão pela transferência dos Ativos de acordo com o contrato celebrado entre o Município e a Ambiolhã.

Por outro lado, a rubrica fornecedores não correntes no valor de 10.278.103,03 € diz respeito á dívida existente com as águas do Algarve e com a Algar. Para a regularização desta dívida foram celebrados acordos de pagamento e nesta rubrica constam os valores vincendos a mais de um ano destes acordos.

19. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-13	31-Dez-12
Fornecedores conta corrente	805.719,48	9.725.664,46
	805.719,48	9.725.664,46

20. Adiantamentos de clientes

Nesta rubrica estão registados os adiantamentos efectuados por clientes por conta de vendas.

21. Vendas e prestações de serviços

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2013 e de 2012 foram como segue:

	31-Dez-13			31-Dez-12		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas de mercadorias	2.149.912,41		2.149.912,41	2.466.925,18		2.466.925,18
Prestação de serviços	7.329.373,52		7.329.373,52	7.152.729,50		7.152.729,50
	9.479.285,93	-	9.479.285,93	9.619.654,68	-	9.619.654,68

22. Subsídios à exploração

No período de 2013 a Empresa reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

	31-Dez-13	31-Dez-12
Medida de Estimulo IEPF 2013	14.380,24	-
POR Algarve21 - SAMA	43.798,42	-
	58.178,66	-

23. Custo das vendas

O custo das vendas nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012, é detalhado como segue:

	31-Dez-13			31-Dez-12		
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total
Saldo inicial em 1 de Janeiro	80.482,57	-	80.482,57	118.610,74	-	118.610,74
Regularizações	-	-	-	-	-	-
Compras	136.987,51	2.082.258,52	2.219.246,03	97.481,38	2.215.822,04	2.313.303,42
Custo de vendas	115.988,28	2.082.258,52	2.198.246,80	135.609,55	2.215.822,04	2.351.431,59
Saldo final em 31 de Dezembro	101.481,80	-	101.481,80	80.482,57	-	80.482,57

24. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012, foi a seguinte:

	31-Dez-13	31-Dez-12
Subcontratos	64.406,25	59.131,18
Serviços especializados	498.968,86	538.771,55
Materiais	44.570,57	37.802,74
Energia e fluidos	278.673,85	286.500,44
Deslocações, estadas e transportes	1.457,40	3.783,50
Serviços diversos (*)	2.633.820,92	2.443.489,64
Comunicação	169.663,57	160.246,80
Rendas e Alugueres	75.447,76	71.716,91
Seguros	14.845,57	22.276,98
	3.521.897,85	3.369.479,05

25. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012, foi a seguinte:

	31-Dez-13	31-Dez-12
Remunerações do pessoal	2.258.050,69	2.048.244,88
Indemnizações	63.721,80	191,87
Encargos sobre remunerações	438.213,79	320.423,95
Seguros	38.261,74	18.312,87
Gastos de acção social	24.997,97	29.146,23
Outros gastos com pessoal	33.221,36	51.158,31
	2.856.467,35	2.467.478,11

O número médio de empregados da empresa no exercício de 2013 foi 207 e no exercício de 2012 foi 186.

26. Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012, foram como segue:

	31-Dez-13	31-Dez-12
Rendimentos suplementares		
Descontos de pronto pagamento obtidos	9.511,57	-
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	3.098,60	16.812,26
Rendimentos e ganhos em subsidiárias e associadas	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros	-	-
Outros rendimentos e ganhos, dos quais	196.656,48	13.911,88
- Imputação de Subsídios para Investimentos	-	-
- Correções relativas a períodos anteriores	181.752,92	1.182,83
	209.266,65	30.724,14

Na rubrica Correções Relativas a exercícios anteriores referente a 2013 constam duas regularizações com alguma relevância material, uma diz respeito ao acerto da dívida às Águas do Algarve, o saldo inicial, para o conciliado apresentava uma diferença no valor de 114.149,17 € da dívida que transitou do município. O restante valor diz respeito à comparticipação por via do projecto SAMA, o qual foi aprovado no início de 2014, todavia algumas despesas dos exercícios anteriores, foram consideradas elegíveis, pelo que existiu a necessidade de efetuar tal ajustamento.

27. Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012, foram como segue:

	31-Dez-13	31-Dez-12
Impostos	66.973,69	47.740,59
Outros gastos e perdas	32.006,95	29.465,37
	98.980,64	77.205,96

28. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	31-Dez-13			31-Dez-12		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Activos fixos tangíveis	555.831,79	-	555.831,79	545.463,58	-	545.463,58
	555.831,79	-	555.831,79	545.463,58	-	545.463,58

29. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2013 e de 2012, tinham a seguinte composição:

	31-Dez-13	31-Dez-12
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	496.462,63	809.616,35
	496.462,63	809.616,35
Resultados financeiros	- 496.462,63	- 809.616,35

30. Imposto sobre o Rendimento

A rubrica "Imposto sobre o Rendimento" foi calculada com base na aplicação da taxa de IRC legal em vigor (25%) à matéria colectável, sendo esta no exercício de 2013 de 52.115,09 € e em 2012 de 63.976,60 €.

	31-Dez-13	31-Dez-12
Coleta de IRC	13.028,77	15.994,05
Tributação Autónoma	2.533,31	1.201,54
Imposto sobre o Rendimento	15.562,08	17.195,59

31. Divulgação de garantias e outras responsabilidades de crédito

Existe uma responsabilidade de crédito referente a uma garantia prestada pelo Município de Olhão para o cumprimento do contrato de Renting referente à fotocopiadora no montante de 13.120,00€. O contrato tem uma duração de 48 meses e teve o seu início em 06.07.2011 e termina em 05.07.2015.

32. Eventos subsequentes

À data do encerramento das contas foi celebrada uma retificação ao acordo de pagamentos com a Algar nos termos do acordo celebrado a 31 de Dezembro de 2012 visando a redução da taxa de juro aplicada nos termos do referido acordo.

Existe uma reclamação às Águas do Algarve a qual caso não seja atendida poderão vir a resultar ajustamentos ao nível dos resultados e dos capitais próprios.

Para além do exposto não são conhecidos à data quaisquer outros eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2013.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

33. Informações exigidas por diplomas legais

A Administração informa que a empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Gerência informa que a situação da empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

O Técnico Oficial de Contas





FERNANDO MARGUES OLIVEIRA
JOSÉ VIEIRA DOS REIS
CARLOS A. DOMINGUES FERRAZ
JOAQUIM OLIVEIRA DE JESUS
CARLOS MANUEL GRENHA
GUILHERME W. D'OLIVEIRA MARTINS

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras de *AmbiOlhão – Empresa Municipal de Ambiente de Olhão, E.M.*, as quais compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2013 (que evidencia um total de 26.164.858 euros e um total de capital próprio de 182.523 euros, incluindo um resultado líquido de 3.282 euros), a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações, as alterações no seu capital próprio e os fluxos de caixa, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. Exceto quanto às limitações descritas nos parágrafos números 7 e 8 abaixo, o exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração, utilizadas na sua preparação;

SEDE | HEAD OFFICE

Av. da Liberdade, n.º 245 – 8.º A, B e C
1250-143 LISBOA - PORTUGAL
Tel. (+351) 217 271 197
Fax (+351) 217 273 129

Delegação Centro | Center Branch

Av. 22 de Maio, n.º 24 - Escritório 3
2415-396 LEIRIA - PORTUGAL
Tel. (+351) 244 822 175
Fax (+351) 244 822 178

Delegação Norte | North Branch

Via Eng.º Edgar Cardoso, n.º 23
Ed. Tower Plaza - Escritório 5E
4400-676 VILA NOVA DE GAIA-PORTUGAL
Tel. (+351) 223 744 485
Fax (+351) 223 744 977



- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade;
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras; e
- a verificação da concordância do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

RESERVAS

7. Na rubrica de "*Ativos fixos tangíveis em curso*" está registado o montante de 255.507 Euros relacionado com projetos referentes a empreitadas transitadas da Câmara Municipal de Olhão reconhecidas pela Empresa em 31 de julho de 2013, cujo investimento acabou por não se concretizar até esta data, pelo que se colocam dúvidas quanto à sua qualificação como ativo. Está em equação a sua devolução em 2014 à Câmara Municipal, enquadrada no âmbito do processo de transferência de atividade realizada, por diminuição da dívida existente.
8. As dívidas de clientes domésticos ("Clientes diversos SGA") são controladas operacionalmente no Sistema de Gestão de Água (SGA); a informação proveniente desta aplicação não se encontra conciliada com os registos contabilísticos. No exercício, o montante da dívida aumentou cerca de 99 mil Euros, podendo revelar-se necessário reconhecer imparidades a estes saldos.



OPINIÃO

9. Em nossa opinião, exceto quanto ao efeito dos ajustamentos que poderiam revelar-se necessários caso não existissem as limitações referidas nos parágrafos 7 e 8 acima, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira de *AmbiOlhão – Empresa Municipal de Ambiente de Olhão, E.M.*, em 31 de dezembro de 2013, o resultado das suas operações, as alterações no seu capital próprio e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

10. É também nossa opinião que a informação financeira constante do Relatório de Gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

ÊNFASE

11. Sem afetar a opinião expressa nos parágrafos 9 e 10, chamamos a atenção para o facto de na rubrica de "*Credores por acréscimos de rendimentos*" estar registado no ativo o valor de 588.951 Euros relacionado com uma reclamação apresentada à empresa "*Águas do Algarve, S.A.*" que, caso não seja atendida, poderá ter impacto em exercícios futuros.

Lisboa, 14 de março de 2014

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Representada por

Carlos Manuel Grenha, ROC n.º 1266

INFORMAÇÃO

SERVIÇOS JURÍDICOS E FISCALIZAÇÃO

De: Pedro Miguel Mateus Guerreiro Grilo Pinheiro	DATA: 2014-05-23
Assunto: Aperfeiçoamento da Deliberação Camarária de 25 de Setembro de 2013 Cedência do Direito de Superfície.	N.º 1385

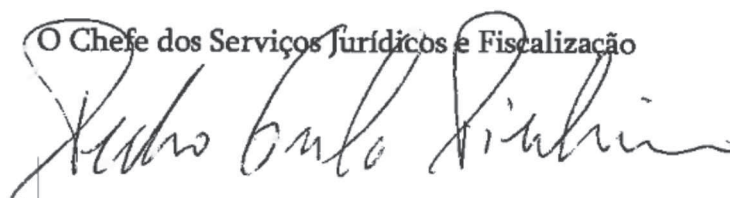
No seguimento da análise da deliberação camarária de 25 de Setembro de 2013, que ora se junta em anexo, na qual foi deliberado por unanimidade ceder os lotes 14 e 18 do Loteamento Municipal de Moncarapacho, à Paróquia de Moncarapacho, para a instalação do Corpo Nacional de Escutas, importa considerar o que de seguida se explana.

Em boa verdade a cedência que irá onerar os lotes acima referidos carece da celebração de escritura pública (que será realizada em notário privado, à escolha do particular uma vez que é a ele que lhe cabem as despesas do ato, assim como do seu posterior registo predial), na qual deverão constar alguns elementos que não foram estabelecidos pelo órgão executivo, nomeadamente o tipo de cedência (onerosa ou gratuita), a sua dimensão temporal (normalmente de cinquenta anos) ou a sua forma (cedência do direito de superfície).

Assim, e apresentando em anexo uma minuta de escritura pública (que servirá para fixar os termos, de acordo com o n.º 19 e ss da Lei dos Solos), considera-se necessária a nova pronúncia do executivo camarário sobre a deliberação já tomada, aperfeiçoando os termos e fixando-os para posterior escritura e registo.

À Consideração Superior,

O Chefe dos Serviços Jurídicos e Fiscalização



S.



R.

2013-09-25

MUNICÍPIO DE OLHÃO

CÓDIGO POSTAL 8700-852

COOPERATIVA AGRÍCOLA “A ESPERANÇA” DE MONCARAPACHO – Presente um ofício subscrito pela entidade em título, no qual informa que prescinde da utilização do lote número catorze do Loteamento Municipal de Moncarapacho - Olarias. O senhor Presidente propõe que os lotes números catorze e dezoito sejam cedidos à Paróquia de Moncarapacho para instalação do Corpo Nacional de Escutas. Deliberado, por unanimidade, ceder os lotes à Paróquia de Moncarapacho para a referida instalação.

Escritura de cedência gratuita do direito de
superfície _____

____ Aos _____ dias do mês de _____ de dois mil e catorze, nesta cidade de
Olhão, edifício sede do Município e Divisão Jurídica da Câmara Municipal de Olhão,
perante mim, _____, notário privativo da mesma Câmara, compareceram
como outorgantes: _____

PRIMEIRO

____ **ANTÓNIO MIGUEL VENTURA PINA**, casado, natural da freguesia
, concelho de _____, residente na Rua _____, concelho de Olhão, que
outorga na qualidade de **PRESIDENTE DA CÂMARA** e em representação do
MUNICÍPIO DE OLHÃO, Pessoa Colectiva n.º 506 321 894. _____

SEGUNDO

____ **RUI JOSÉ BARROS GUERREIRO**, solteiro, Pároco da Paróquia de
Moncarapacho, residente _____, portador do Cartão de Cidadão n.º _____,
válido _____, contribuinte fiscal n.º _____, que outorga na qualidade de
representante da **FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DA FREGUESIA DE
MONCARAPACHO**, Pessoa Colectiva N.º 501 297 367, com sede em
Moncarapacho, concelho de Olhão, com poderes para intervir neste ato conforme
prova que faz pela apresentação da Credencial registada sob o n.º 07/14 da Diocese do
Algarve, que se arquiva no processo respeitante a esta escritura e que dá cumprimento
*ao estabelecido no art.º dos Estatutos da Instituição que também se
arquivam.* _____

____ Verifiquei a identidade dos outorgantes, a do primeiro por ser do meu
conhecimento pessoal e a do segundo pela apresentação do documentos de
identificação n.º _____

_____ Pelo primeiro outorgante, na qualidade em que outorga, foi dito: _____

_____ Que em cumprimento da deliberação de Câmara de 25 de setembro de 2013 o Município de Olhão, dono e legítimo proprietário de duas parcelas de terreno para construção, a que correspondem os Lotes n.ºs 14 e 18, localizados no Loteamento Municipal de Moncarapacho, União de freguesias de Moncarapacho e Fuseta, o primeiro com a área de trezentos metros quadrados, que confronta a Norte com terreno camarário, a Sul com Lote 18, Nascente com Lote 17 e Poente com arruamento, inscrito na respetiva matriz sob o art.º 5636, da União de freguesias de Moncarapacho e Fuseta, concelho de Olhão, com o valor patrimonial de sessenta mil e oitenta e cinco euros e o segundo com a área de cento e setenta e cinco metros quadrados, que confronta a Norte com o Lote 14, a Sul com arruamento, Nascente com Lote 17 e poente com arruamento, inscrito na respetiva matriz sob o art.º 5640, da União de freguesias de Moncarapacho e Fuseta, com o valor patrimonial de trinta e cinco mil e quarenta e sete euros e setenta e nove cêntimos e descritos na Conservatória do Registo Predial de Olhão sob os n.ºs 05511 e 08332, respetivamente, cede ao representado do Segundo Outorgante o direito de superfície sobre as referidas parcelas. _____

_____ Que a constituição do direito de superfície se rege pelas seguintes cláusulas: _____

PRIMEIRA – As parcelas de terreno sobre as quais é constituído o direito de superfície destinam-se exclusivamente à construção da sede do Corpo Nacional de Escutas.-----

SEGUNDA – O direito de superfície é constituído de modo gratuito, pelo prazo de cinquenta anos. _____

TERCEIRA – A construção da sede deverá estar concluída no prazo máximo de três anos, a contar da data da celebração da presente escritura. _____

QUARTA – Fica expressamente proibido à superficiária proceder à alienação do

direito de superfície constituído a seu favor. _____

QUINTA – Em caso de incumprimento por parte da superficiária de qualquer das condições de constituição do direito, o terreno bem como as edificações nele implantadas reverterão para o Município de Olhão, não havendo lugar a qualquer indemnização. _____

SEXTA – Para efeitos registrais, é atribuído ao direito de superfície o valor de noventa e cinco mil, cento e trinta e dois euros e setenta e nove cêntimos.-----

SÉTIMA – As questões omissas à constituição do direito de superfície regem-se pelo disposto nos art.ºs.19 a 21 da Lei dos Solos aprovada pelo D.L. n.º 794/76, de 5 de Novembro. _____

Pelo segundo outorgante, na qualidade em que outorga foi dito: _____

____ Que aceita para a sua representada, a presente cedência nos precisos termos em que fica exarada. _____

____ Que se responsabiliza, a efetuar o ato do registo decorrente desta escritura, assumindo o pagamento integral de todos os custos inerentes a esse registo. _____

Arquivo _____

- a) Deliberação da Câmara Municipal atrás referida; _____
- b) Declaração da Diocese do Algarve registada sob o n.º 06/14;
- c) Credencial da Diocese do Algarve registada sob o n.º 07/14;
- d) Estatutos da Instituição;
- e) Documento n.º _____, comprovativo do pagamento do imposto de selo. _____

____ Esta escritura foi lida ao outorgante, e feita a explicação do seu conteúdo e efeitos, em voz alta e na presença simultânea de todos. _____

CONTA

Art.20º 1.1.4

€ 208,00

Art. 20º 1.6 CRC

€ 9,00

TOTAL :

€ 217,00

São: Duzentos e dezassete euros.



N.º 05 511 /960329

N.º _____

Fls. _____ B _____

Conservatória do Registo Predial

Concelho Olhão

de Olhão

Freguesia Moncarapacho

DESCRIÇÕES — AVERBAMENTOS — ANOTAÇÕES

COTAS

PREDIO URBANO - Murtais - denominado "Lote 14" - composto de terreno para construção - 4 370,20m² - norte, terreno camarário; sul, lote 13; nascente, caminho e poente, lotes 10, 11, 12 e Cemitério. Valor: 8 740 000\$00. Omisso. Desanexado do descrito sob o nº.05 497/960329.

G-1(P)

F-1(PM)

F-2(PM)

O Conservador, *Agostinho*
Av.01-Ap.02/20060213 - Passou a ter a área de 300m².

A seguir do conservador em exercício, *Agostinho*

FOTOCOPIA NÃO CERTIFICADA

IDENTIFICAÇÃO DO PRÉDIO

DISTRITO: 08 - FARO CONCELHO: 10 - OLHÃO FREGUESIA: 06 - UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MONCARAPACHO E FUSETA

ARTIGO MATRICIAL: 5636 NIP:

Descrito na C.R.P. de : OLHÃO sob o registo nº: 05 497

TEVE ORIGEM NOS ARTIGOS

DISTRITO: 08 - FARO CONCELHO: 10 - OLHÃO FREGUESIA: 02 - MONCARAPACHO (EXTINTA) Tipo: URBANO

Artigo: 6784

LOCALIZAÇÃO DO PRÉDIO

Av./Rua/Praça: Rua das Olarias Lugar: Sítio dos Murtais Código Postal: 8700-094 MONCARAPACHO

CONFRONTAÇÕES

Norte: terreno camarário Sul: lote 18 Nascente: lote 17 Poente: arruamento

DESCRIÇÃO DO PRÉDIO

Tipo de Prédio: Terreno para Construção

ÁREAS (em m²)

Área total do terreno: 300,0000 m² Área de implantação do edifício: 300,0000 m² Área bruta de construção: 300,0000 m² Área bruta dependente: 0,0001 m²

DADOS DE AVALIAÇÃO

Ano de inscrição na matriz: 2006 Valor patrimonial actual (CIMI): €60.085,00 Determinado no ano: 2012

Percentagem para cálculo da área de implantação: 25,00 % Tipo de coeficiente de localização: Serviços

Coordenada X: 230.647,00 Coordenada Y: 12.939,00

$$Vt = Vc \times \left[\frac{A}{299,9999} \times \frac{\%}{25,00} + \left(\frac{Ac}{0,0000} + \frac{Ad}{0,0000} \right) \times \frac{Cl}{1,10} \times \frac{Ca}{1,10} \times \frac{Cq}{1,000} \right]$$

55.620,00 = 615,00 x [299,9999 x 25,00 + (0,0000 + 0,0000) x 1,10 x 1,10 x 1,000]

Vt = valor patrimonial tributário, Vc = valor base dos prédios edificados, A = área bruta de construção mais a área excedente à área de implantação, Ca = coeficiente de afectação, Cl = coeficiente de localização, Cq = coeficiente de qualidade e conforto, Cv = coeficiente de vetustez, sendo A = As + Ab + Ac + Ad, em que As representa a área bruta privativa, Ab representa as áreas brutas dependentes, Ac representa a área do terreno livre até ao limite de duas vezes a área de implantação, Ad representa a área do terreno livre que excede o limite de duas vezes a área de implantação.

Tretando-se de terrenos para construção, A = área bruta de construção integrada de Ab.

* Valor arredondado, nos termos do nº2 do Art.º 36º do CIMI.

Mod1 do IMI nº : 899285 Entregue em : 2006/01/26 Ficha de avaliação nº: 992809 Avaliada em : 2006/03/24

TITULARES

Identificação fiscal: 506321894 Nome: MUNICIPIO DE OLHÃO

Morada: LG SEBASTIÃO MARTINS MESTRE N 1, OLHÃO, 8700-349 OLHAO

Tipo de titular: Propriedade plena Parte: 1/1 Documento: MODELO 1 DO IMI Entidade: MODELO 1 DO IMI N° 899285

ISENÇÕES



AT
autoridade
tributária e aduaneira

CADERNETA PREDIAL URBANA

SERVIÇO DE FINANÇAS: 1104 - OLHAO

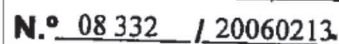
Identificação fiscal: 506321894

Motivo: ESTADO, REG. AUTON, AUTARQ, SERV, ESTAB E ORG RESPECT Início: 2005 Valor Isento:
€60.085,00

Obtido via internet em 2013-11-05

O Chefe de Finanças

(Lídia Maria Leote Gonçalves Costa)



COTAS

PRÉDIO URBANO - Murtais - "Lote 18" - Composto de terreno para construção -	G-1 (PM)
175m2 - norte: lote 14; sul e poente: arruamento; nascente: lote 17. Valor: 875,00 euros.	F-1(PM)
Artigo: P6788. Desanexado do descrito sob os nº 05 497/960329.	F-2(PM)
A. Adjunto da conservada em anexo, D. Roberto da Paiva	
FOTOCOPIA NÃO CERTIFICADA	

IDENTIFICAÇÃO DO PRÉDIO

DISTRITO: 08 - FARO **CONCELHO:** 10 - OLHÃO **FREGUESIA:** 06 - UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MONCARAPACHO E FUSETA

ARTIGO MATRICIAL: 5640 **NIP:**

Descrito na C.R.P. de : OLHÃO sob o registo nº: 05 497

TEVE ORIGEM NOS ARTIGOS

DISTRITO: 08 - FARO **CONCELHO:** 10 - OLHÃO **FREGUESIA:** 02 - MONCARAPACHO (EXTINTA) **Tipo:** URBANO

Artigo: 6788

LOCALIZAÇÃO DO PRÉDIO

Av./Rua/Praça: Rua das Olarias **Lugar:** Sítio dos Murtais **Código Postal:** 8700-094 MONCARAPACHO

CONFRONTAÇÕES

Norte: lote 14 **Sul:** arruamento **Nascente:** lote 17 **Poente:** arruamento

DESCRIÇÃO DO PRÉDIO

Tipo de Prédio: Terreno para Construção

ÁREAS (em m²)

Área total do terreno: 175,0000 m² **Área de implantação do edifício:** 175,0000 m² **Área bruta de construção:** 175,0000 m² **Área bruta dependente:** 0,0001 m²

DADOS DE AVALIAÇÃO

Ano de inscrição na matriz: 2006 **Valor patrimonial actual (CIMI):** €35.047,79 **Determinado no ano:** 2012

Percentagem para cálculo da área de Implantação: 25,00 % **Tipo de coeficiente de localização:** Serviços

Coordenada X: 230.638,00 **Coordenada Y:** 12.961,00

$$V_t = V_c \times \left[\frac{A}{174,9989} \times \frac{\%}{25,00} + \left(\frac{A_c}{0,0000} + \frac{A_d}{0,0000} \right) \right] \times \frac{C_l}{1,10} \times \frac{C_a}{1,10} \times \frac{C_q}{1,000}$$

32.560,00 = 615,00 x [174,9989 x 25,00 + (0,0000 + 0,0000)] x 1,10 x 1,10 x 1,000

Vt = valor patrimonial tributário, Vc = valor base dos prédios edificados, A = área bruta de construção mais a área excedente à área de implantação, Ca = coeficiente de afectação, Cl = coeficiente de localização, Cq = coeficiente de qualidade e conforto, Cv = coeficiente de vetustez, sendo A = Aa + Ab + Ac + Ad, em que Aa representa a área bruta privativa, Ab representa as áreas brutas dependentes, Ac representa a área do terreno livre até ao limite de duas vezes a área de implantação, Ad representa a área do terreno livre que excede o limite de duas vezes a área de implantação.

Tratando-se de terrenos para construção, A = área bruta de construção integrada de Ab.

* Valor arredondado, nos termos do nº2 do Art.º 38º do CIMI.

Mod1 do IMI nº: 899285 **Entregue em:** 2006/01/26 **Ficha de avaliação nº:** 992813 **Avaliada em:** 2006/03/24

TITULARES

Identificação fiscal: 506321894 **Nome:** MUNICIPIO DE OLHÃO

Morada: LG SEBASTIÃO MARTINS MESTRE N 1, OLHÃO, 8700-349 OLHÃO

Tipo de titular: Propriedade plena **Parte:** 1/1 **Documento:** MODELO 1 DO IMI **Entidade:** MODELO 1 DO IMI
Nº 899285

ISENÇÕES



AT
autoridade
tributária e aduaneira

CADERNETA PREDIAL URBANA

SERVIÇO DE FINANÇAS: 1104 - OLHAO

Identificação fiscal: 506321894

Motivo: ESTADO, REG. AUTON, AUTARQ, SERV, ESTAB E ORG RESPECT **Início:** 2005 **Valor Isento:**
€35.047,79

Obtido via internet em 2013-11-05

O Chefe de Finanças

(Lidia Maria Leote Gonçalves Costa)



DECLARAÇÃO

Cón. Joaquim José Duarte Nunes, Chanceler da Diocese do Algarve, declara para os devidos efeitos que a **Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Moncarapacho**, Pessoa Colectiva Religiosa nº 501297367, se encontra canonicamente erecta e está dotada de personalidade jurídica, em conformidade com o Artigo III da Concordata celebrada entre a Santa Sé e a República Portuguesa a 7 de Maio de 1940, por participação feita ao Governo Civil do Distrito de Faro a 15 de Julho de 1942.

Faro, 20 de Janeiro de 2014

Cón. Joaquim José Duarte Nunes
Chanceler

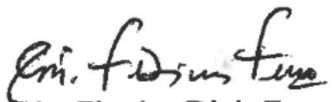
Reg. Nº 06/14
10,00 €



CREDENCIAL

Cón. Firmino Dinis Ferro, Vigário Geral da Diocese do Algarve, declara, para os devidos e legais efeitos, que o Rev.do Pe. Rui José Barros Guerreiro, Pároco da Paróquia de Moncarapacho, é o legítimo representante da FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DA FREGUESIA DE MONCARAPACHO, Pessoa Colectiva N.º 501297367 com sede em Moncarapacho, concelho de Olhão, a quem concede os poderes necessários e suficientes para, em nome da mesma Fábrica, aceitar a cedência gratuita, por parte da Camara Municipal de Olhão dos lotes n.º 14 e 18 do Loteamento Municipal de Moncarapacho, com as áreas, respectivamente, de 300m² e de 175m².

Faro, 20 de Janeiro de 2014


Cón. Firmino Dinis Ferro
Vigário Geral

Reg. N.º 07/14
10,00 €

DECLARAÇÃO DE VOTO

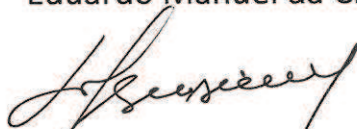
Informação nº 1385 – Serviços Jurídicos e Fiscalização – Aperfeiçoamento
da Deliberação Camarária de 20 de Setembro de 2013 – Cedência do
Direito de Superfície – Paróquia de Moncarapacho

Os Vereadores eleitos nas listas do PSD declaram abster-se nesta votação
por respeitar a um compromisso assumido no mandato anterior,
desconhecendo as circunstâncias em que o mesmo foi estabelecido.

Olhão, 28 de Maio de 2014



Eduardo Manuel da Cruz



Luís Mateus Viegas



Vereação CMO

Cidadãos por Olhão

DECLARAÇÃO DE VOTO

Fesnima, EM – Revisão do Contrato Programa – Programação e
Funcionamento do Auditório Municipal 2014

Os Vereadores eleitos nas listas do PSD declaram abster-se nesta votação por se manterem fiéis às anteriores deliberações de redução do valor do contratos programas em favor desta empresa municipal até definição do seu futuro.

Olhão, 28 de Maio de 2014

Eduardo Manuel da Cruz

Luís Mateus Viegas